



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

Câmara Municipal de Oliveira do Hospital

ATA Nº 10/2023

**REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA
DE 17 DE ABRIL DE 2023**

Processo GD: 2023/150.10.701/10



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----ATA N.º 10/2023-----

-----Aos dezassete de abril de dois mil e vinte e três, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu **ordinariamente** a Câmara Municipal, sob a Presidência de **José Francisco Tavares Rolo**, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Francisco José dos Santos Rodrigues, Nuno Filipe da Cruz Marques Rodrigues de Oliveira, Maria da Graça Madeira de Brito, Sandra Margarida Matias Andrade Fidalgo e Nuno Jorge Perestrelo Ribeiro.**-----

-----Secretariou a presente reunião, o Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças, João Manuel Nunes Mendes.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, eram dez horas e trinta minutos, tendo sido deliberado, por unanimidade, justificar a falta do Vereador Rui Daniel Dias Fernandes, que por motivos profissionais inadiáveis, não pôde estar presente nesta reunião. Usando da faculdade que lhe é permitida pelo artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro na redação, dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, o Vereador Rui Daniel Dias Fernandes, fez-se substituir no exercício das suas funções de vereador pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem de precedência da Lista da Coligação - Sofia Alexandra Alves Duarte Clara, indicada pelo PPD-PSD, em conformidade com o disposto no n.º 6, do artigo 77.º e artigo 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, após o que se deu início à apreciação dos seguintes assuntos: -----

-----RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA-----

----- DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 4 de abril de 2023, cujo saldo disponível em receita orçamental é de 4.857.692,09 € (quatro milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil, seiscentos e noventa e dois euros e nove centimos), conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata.-----

ASSUNTOS

1 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

----- Para além dos elementos dos órgãos da comunicação social local, estiveram presente os cidadãos João Manuel Fontes Dinis, de Vila Franca da Beira, João Rogério Veloso da Silva, de Oliveira do Hospital, em representação do Partido Político CHEGA e ainda Teresa Paula de



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

Oliveira Azevedo Mendes que, previamente inscritos, manifestaram intenção de intervir neste período destinado à intervenção do público, para apresentação, pelos mesmos, de pedidos de informação e esclarecimentos. Assim, nos termos e para os efeitos do disposto nos artigos 13.º a 22.º do Regulamento Geral de Proteção de Dados - (EU) 2016/679 do P. E. e do Conselho de 27 de abril e tendo sido previamente advertidos para a presença dos órgãos de comunicação social na presente reunião, autorizaram a captação, utilização e divulgação de imagens obtidas durante a realização da reunião da Câmara Municipal, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 4 do artigo 2.º do Regimento da Câmara Municipal.-----

-----De seguida, o Presidente da Câmara deu início à reunião cumprimentando todos os presentes
-----Seguindo a ordem de trabalhos, colocou à disposição do público este período a ele destinado.-----

-----Usou da palavra o Sr. João Dinis, que disse pretender apresentar à Câmara Municipal os seguintes assuntos (a tratar), alguns dos quais, como referiu, foram já descritos em “memorandos”, estilo “requerimentos”, enviados também ao Sr. Presidente da Câmara. Prosseguiu referindo assim o seguinte:-----

-----“1 - Há contratos assinados, e de que tipo, para cedência de terrenos por parte dos respetivos proprietários para execução de obras públicas de iniciativa municipal como, por exemplo, a instalação dos “Passadiço do Açude da Ribeira” sobre o Rio Seia e suas extensões complementares já anunciadas pela Autarquia Municipal, designadamente na última sessão da Assembleia Municipal ?-----

-----1.1 – Volto a requerer cópias desses “contratos” ou “protocolos” ou aquilo que estiver designado para o efeito. Seria desnecessário assinalar, mas faço-o, que sou eleito na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Ervedal e Vila Franca da Beira e que nessa qualidade já requeri tais cópias (28 Fevereiro) há mais de 30 dias. Sem resposta...-----

-----2 – A Câmara Municipal por certo está a par de atropelos cometidos por terceiros nas vertentes e várzeas do Mondego, no nosso Município, na zona da Penha da Póvoa e no “Largo do Abel” e seu acesso, na margem esquerda do Mondego.-----

-----2.1 – A 25 de fevereiro passado, dirigimos-nos ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, entre outras Entidades, através de uma “Carta Aberta” a expor em detalhe desses atropelos inadmissíveis e a solicitar informações sobre os posicionamentos assumidos pela Câmara Municipal nessa matéria e no âmbito das respetivas funções e competências. Sem qualquer resposta...-----

-----2.1.1 – No contexto, quem é ou quem são os autores da abertura mecânica de socacos nessas vertentes do Mondego – em Rede Natura 2000 - e do plantio de eucaliptos? Há algum “parecer” da Câmara Municipal sobre o plantio desses eucaliptos em socacos ou não – terão um ano no solo? Qual foi?-----

-----2.1.2 – Que fez ou vai fazer a Câmara Municipal para intervir como lhe compete nos assuntos descritos na já citada “Carta Aberta”?-----

-----2.2 – E para quando o arranjo capaz do estradão fundeiro ao Vale do Mondego, entre o cimo de Seixas da Beira e a EN - 230, desde logo do troço entre a cortada para a Penha da Póvoa e a EN - 230?-----

-----3 – A valorização e promoção de recursos naturais como as paisagens na Cordinha, recomendam entre outras medidas a instalação de um trajeto integrado de recreio e lazer ou mesmo de desporto atlético, no Vale do Mondego.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----3.1 – Por exemplo, com a instalação de uma “Passadiço” que corra abaixo da Penha e que passe pelo menos por Vale de Ferro até ao Baloíço. Na continuidade desse “Passadiço” que sejam melhorados os acessos e equipamentos públicos à EN- 230 e, antes, subindo até às “Palheiras”, em Fiais da Beira. E a Norte, passando por Seixas da Beira, até Felgueira Velha. Desta forma se poderá elevar o nível das ofertas do estilo na Cordinha tendo até em conta que o Concelho não é “só” o Vale do Alva...-----

-----3.2 - A nosso ver, aqui está um novo projeto a candidatar por exemplo ao PRR que ainda não fechou e que proporcionará paisagens interessantes durante todo o ano!-----

-----4 – Chegou o calor... -----

-----Qual é a situação do já anunciado projeto da recuperação da ETAR em Vila Franca da Beira e da recuperação da ETAR em Ervedal?-----

-----5 – O que é que vai “nascer” naquela terraplanagem que se avista junto à SONAE? Eu espero, pelo menos, que seja um Parque de Estacionamento para aqueles camiões que estão sempre ali junto à berma da estrada, para os tirar dali. Alguma coisa é! Caso contrário não andavam a fazer terraplanagens. Sabe do que se trata?-----

-----Em resposta, o Presidente da Câmara começou por clarificar que o requerimento supra mencionado foi dirigido pelo Sr. João Dinis à Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Ervedal e Vila Franca da Beira e não à Assembleia Municipal de Oliveira do Hospital. Prosseguiu referindo que “quanto à primeira questão apresentada tenho a dizer-lhe que a Câmara Municipal tem na sua posse uma declaração de cedência de bens, emitida pelo Visconde de Ervedal da Beira, Sebastião Dargent de Albuquerque, através da qual, cede, de forma gratuita, ao Município de Oliveira do Hospital, uma parcela de terreno com a área total de 4361 m2, a destacar do prédio supra descrito, para integração no Domínio Público Municipal, prescindindo de todos e quaisquer direitos sobre a propriedade da parcela cedida, autorizando este Município a dar-lhe o destino que entender adequado e que a lei assim o permita. Cedência esta, que como referiu, foi aceite pela Câmara Municipal, conforme deliberação tomada em reunião de 27/05/2023 e tornada pública aquando da assinatura do auto de consignação da empreitada de “Requalificação da Zona de Lazer do Açude da Ribeira”, em Ervedal da Beira, entre o Município de Oliveira do Hospital e a empresa Pavisteel, Lda., numa cerimónia que contou com a especial presença do Sr. Visconde Sebastião Dargent de Albuquerque, a quem a Câmara Municipal publicamente agradeceu a generosidade e a cidadania demonstrada ao ceder terrenos para usufruto coletivo e integração no Domínio Público Municipal.-----

-----Já no que se refere à questão colocada sobre possíveis “atropelos cometidos por terceiros nas vertentes e várzeas do Mondego, no nosso Município, na zona da Penha da Póvoa e no “Largo do Abel” e seu acesso, na margem esquerda do Mondego”, o Presidente da Câmara informou que “há precisamente uma semana atrás realizou-se na Câmara Municipal uma reunião com representantes do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) para tratar de assuntos relacionados com ações de vigilância e ações de fiscalização sobre intervenções a decorrer ou a instalar em zonas de Rede Natura 2000. E portanto, haverá fiscalização sobre um conjunto de operações, atos ou instalações que estejam a ser realizados no Vale do Mondego. Assim sendo e caso seja verificada alguma irregularidade o ICNF atuará em conformidade com a lei “.-----

-----Sobre o processo de rearborezação com eucalipto o Presidente da Câmara disse tratar-se de um projeto de (re)arborização, a realizar no prédio rústico designado de Fojo e Tulha, União das Freguesias de Ervedal da Beira e Vila Franca da Beira, cujo requerente é a empresa Navigator



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

Forest Portugal, S.A., com morada no Polo Industrial da Portucel, Apartado 55, Mitrena, apresentado no âmbito do regime jurídico a que estão sujeitas, no território continental, as ações de arborização e rearborização com recurso a espécies florestais (Decreto-Lei n.º 96/2013, de 19 de julho). A este propósito fez saber que o referido projeto mereceu a emissão de parecer favorável quer por parte do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas – INCF, quer por parte Município de Oliveira do Hospital, e prevê a rearborização daquela área, parcela 1 – a ocupar por espécies já anteriormente lá existentes como o eucalipto comum e parcela 2 – a ocupar com a plantação de Medronheiro, substituindo o eucalipto e uma pequena área folhosa, anteriormente lá existente”. Salientou que o regime jurídico a que estão sujeitas, no território continental, as ações de arborização e rearborização com recurso a espécies florestais, permite a “«Rearborização», ação de reinstalar árvores de espécies florestais, por sementeira ou plantação, em terras que já tenham sido ocupados por floresta e que, por esse facto, o solo já possuísse um cariz de solo florestal”, sendo que, no caso em apreço haverá uma redução na área de plantação de eucalipto, comparado com a que já lá existia anteriormente, uma vez que parte da área será ocupada com Medronheiro e e algumas espécies folhosas”. Concluiu esclarecendo que a informação ora prestada lhe foi transmitida pelo Gabinete Técnico Florestal deste município.-----

-----Relativamente à manutenção de caminhos florestais de aceso a Seixas/ Vale Ferro/ Póvoa de São Cosme, o Presidente da Câmara informou que “no decorrer do mês de fevereiro de 2023, com maquinaria (Motoniveladora e Trator Corta Sebes) ao serviço deste município, a Câmara Municipal procedeu à intervenção dos seguintes troços: Acesso “Estrada da Porfia/ Cangostas/ Seixas - Vale Ferro”; Acesso “Vale Ferro / Vieiro/ Póvoa de São Cosme” e Acesso “Vale Ferro/ Miradouro da Penha/ Póvoa de São Cosme”. Fez saber que, neste âmbito, estão ainda previstas outras intervenções a realizar no âmbito do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, nomeadamente ao nível da criação, beneficiação e melhoria da área florestal e acessibilidades para os Bombeiros no acesso a caminhos florestais”.-----

-----Quanto à situação apresentada no designado “Largo do Abel”, o Presidente da Câmara disse tratar-se de “uma situação que será objeto de fiscalização para, em concreto, se perceber se existe ou não qualquer ilegalidade ou irregularidade, e a confirmar-se a situação descrita, deverá a mesma ter que ser reposta”.-----

-----O Presidente da Câmara continuou a sua intervenção informando ainda que, no que se refere aos trabalhos de terraplanagem executados junto à empresa SONAE “a referida intervenção foi objeto de licenciamento junto da Câmara Municipal e bem assim de outras entidades, que nos termos da lei, devem emitir parecer”. Deu a saber que a referida intervenção é co-financiada e tem como objetivo a melhoria das instalações da fábrica.-----

-----Em relação à valorização do Vale do Mondego, o Presidente da Câmara afirmou que “é intenção deste executivo em permanência continuar a investir na sua valorização”. Lembrou que “foi instalada a Grande Rota do Mondego; foram criados corredores ecológicos no âmbito da CIM Região de Coimbra e continuarão a ser realizados trabalhos de manutenção dos percursos pedestres.”. Mais referiu que “obviamente que é intenção deste executivo continuar a valorizar aquela área, porque tem valor paisagístico e ambiental, que deve ser preservado no âmbito da Rede Natura 2000”. Disse igualmente aguardar indicações do ICNF relativamente aos valores a salvaguardar no âmbito da ação de fiscalização que vai ser realizada. Quanto à construção dos passadiços, disse desconhecer se é ou não possível obter financiamento para o efeito, através do PRR, ainda que aquele programa esteja em processo de reprogramação. Disse, porém, ter registado



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

com satisfação o facto de perceber que o Sr. João Dinis se rendeu à beleza e virtude dos passadiços, defendendo a construção de passadiços no Vale do Mondego.-----

-----No que diz respeito ao projeto de recuperação da ETAR em Vila Franca da Beira e da recuperação da ETAR em Ervedal, o Presidente da Câmara informou que “o referido equipamento foi, entretanto, objeto de ações corretivas, durante as últimas duas semanas, estando ainda previstas outras intervenções diversas a realizar ao nível da manutenção e melhoria daquela infraestrutura. ---

-----De seguida, o Senhor Presidente da Câmara concedeu a palavra ao Sr. João Rogério Veloso da Silva, interveio apresentando as seguintes questões:-----

-----“**Açude da Ribeira**-----

-----Como pessoas integrantes de uma comunidade e preocupados com alguma celeuma tentámos perceber qual o nível de aceitação da obra realizada do Açude da Ribeira, para melhor mitigar problema fomos indagar para o local. Realizamos um inquérito junto dos visitantes para avaliar a satisfação sobre a obra realizada e do Açude da Ribeira, em Ervedal da Beira, recolhemos os seguintes dados que foram tratados: -----

-----**Questões**-----

-----Gosta desta obra?-----

-----Acha desperísimo público? -----

-----Deve-se destruir esta obra? -----

-----**Respostas às questões**-----

-----Na primeira questão, todos os inquiridos foram unânimes em considerar esta obra bonita, e bem projetada, e estando num enquadramento ambiental único, sendo uma mais valia para a nossa região, contribuindo para o desenvolvimento local. -----

-----Na segunda questão, também todos os inquiridos responderam, que esta obra vem contribuir para o desenvolvimento e resiliência desta região. -----

-----Também na terceira questão, existe unanimidade. Deve-se continuar este projeto e seus melhoramentos. -----

-----**Sugestões**-----

-----Todos os inquiridos no geral gostaram da obra e do ambiente circundante e gostariam de estar mais informados sobre novos desenvolvimentos efetuados neste local. Quando informados sobre a eventual demolição e da circulação de uma petição contra esta obra andar a circular, estes pedem o fim dessa petição e sugerem o envolvimento e energia no combate à despoluição do Rio Seia.- -----

-----**Rua Dr. João Almeida – Oliveira do Hospital**-----

-----Rua atrás da Escola do 1.º CEB de Oliveira do Hospital e que vai dar à Rua Dr. António Canastrinha. Constatamos que aquela via está muito, muito degradada e que precisa de ser objeto de de uma intervenção urgente de reabilitação, para evitar a ocorrência de possíveis acidentes, tendo em conta que é uma Rua muito movimentada, utilizada por muitos automobilistas e, essencialmente, por muitos moradores e pais de alunos que frequentam a Escola do 1.º CEB de Oliveira do Hospital.-----

-----Face ao exposto, o Sr. João Rogério, terminou a sua intervenção agradecendo a atenção dispensada pelo Sr. Presidente da Câmara e restantes membros do executivo, solicitando a melhor atenção para as questões por si apresentadas, na esperança de que as mesmas possam ser devidamente consideradas e analisadas pela autarquia.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Em resposta, o Presidente da Câmara começou por saudar a presença do Sr. João Rogério, clarificando que “a sua intervenção nesta reunião será como cidadão e não como representante de um Partido Político”, considerando que o período destinado à intervenção do público nas reuniões da Câmara Municipal é particularmente dirigido à participação de cidadãos.-----

-----Prosseguindo a sua intervenção, o Presidente da Câmara referiu-se ao Açude da Ribeira, clarificando que “todas as explicações que tinha a dar sobre a empreitada do Açude da Ribeira já foram prestadas em sede de reunião de câmara, na assembleia municipal e também aos órgãos da comunicação social, tornando-se públicas para a maior parte dos cidadãos”. Relativamente ao sucesso daquela intervenção e tendo em conta a elevada afluência àquele espaço, o Presidente da Câmara frisou que “é mais do que evidente”. Mais referiu que “eu próprio já me tenho deslocado àquele local, faço as minhas apreciações e também coloco as minhas questões, porém, não há projetos perfeitos, mas podemos melhorar cada uma das intervenções”. Continuou registando com agrado o facto de saber que “todos os inquiridos foram unânimes em considerar a obra bonita, e bem projetada, num enquadramento ambiental único, sendo uma mais valia para a nossa região, contribuindo para o desenvolvimento local e bem assim para o desenvolvimento e resiliência desta região”. Reafirmou que “há um facto que é indesmentível, é que tem sido um sucesso, registando uma grande afluência de público quer durante a semana, quer durante o fim de semana”, acreditando que, no futuro, aquele espaço terá um constante aumento dessa afluência. Quanto às questões relacionadas com o combate à despoluição do Rio Seia, deu a saber que todas as ocorrências que têm sido reportadas e registadas nesta Câmara Municipal têm sido remetidas para a APA, para o Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) que através da GNR zela pelo cumprimento das disposições legais e regulamentares referentes a conservação e proteção da natureza e do meio ambiente, dos recursos hídricos, dos solos e da riqueza cinegética, piscícola, florestal ou outra, previstas na legislação ambiental, bem como investigar e reprimir os respetivos ilícitos, sendo que, neste momento, se encontra a decorrer uma investigação mais aprofundada sobre as origens da poluição”. A este propósito deu igualmente a saber que “a APDSE foi também notificada/ oficiada relativamente à última ocorrência e, neste momento, encontra-se no terreno a verificar todas as infraestruturas que são da sua responsabilidade para identificar que tipo de descargas é que têm sido feitas”. Lembrou que, até ao momento, “todas as intervenções realizadas naquele espaço, foram executadas no âmbito de “caminhos existentes”, prevendo-se que, no futuro, no âmbito do Programa Transformar Turismo, através da ação REVIT, que vai permitir restaurar e reabilitar, com fins turísticos edifícios públicos, tornando-os acessíveis ao público, sejam construídos e valorizados um conjunto de percursos pedestres turísticos ao longo do rio, fazendo a ligação dos caminhos já existentes ao Talegre, em Lagares da Beira”. Assegurou que o desejo deste executivo é continuar a envidar todos os esforços e efetuar todas as diligências necessárias para junto das entidades competentes tentar obter os apoios financeiros necessários para continuar a investir na dinamização daquele espaço, que como referiu “é já um sucesso em termos de visitação turística”.-----

-----Para concluir o Presidente da Câmara informou que no que se refere à “Rua atrás da Escola do 1.º CEB de Oliveira do Hospital e que vai dar à Rua Dr. António Canastrinha”, está em elaboração um projeto visando a melhoria daquela Rua, seja ao nível da drenagem de águas pluviais, seja em termos de pavimentação da mesma, considerando que, reconhecidamente, aquela via carece de uma intervenção urgente.”-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. João Rogério retomou o uso da palavra para sugerir ao Presidente da Câmara que “até que sejam efetuados os trabalhos de melhoria/ beneficiação daquela via, e por uma questão de precaução/ segurança, a Rua em questão seja temporariamente interdita à circulação do trânsito, exceto a moradores”.-----

-----O Presidente da Câmara registou a sugestão apresentada pelo Sr. João Rogério, salientando que “neste momento o mais importante é fazer a manutenção de emergência e bem assim fazer uma intervenção de fundo, a qual resultará num custo avultado para o Município uma vez que não será objeto de qualquer apoio financeiro, nacional ou comunitário”. A este propósito fez ainda saber que “na semana passada iniciou-se o processo de diálogo para preparação do próximo Pacto para a Coesão e Desenvolvimento da CIM Região de Coimbra, tendo em vista a negociação das verbas afetas aos municípios no âmbito da CIM Região de Coimbra. Em suma disse tratar-se de um processo de diálogo/ debate desejando que o mesmo termine bem em termos de resultados para o Município de Oliveira do Hospital. Ressaltou, contudo, que este processo é moroso, acreditando no entanto que a decisão final sobre este processo deva estar concluída até ao final do Verão.-----

-----Seguidamente, usou da palavra a D.^a Teresa Paula de Oliveira Azevedo Mendes, que começou por dizer que é mãe de uma menina de 15 anos, com necessidades especiais, que frequenta o 8.º Ano na Escola sede do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, razão pela qual pretendia abordar os seguintes temas:-----

-----“1 - Ensino Especial com mais iniciativas terapêuticas tais como hidroginástica visto haver uma piscina Municipal a 50m do Agrupamento;-----

-----2 - Abrir concurso para Professor de desporto para aulas de hidroginástica;-----

-----3 - Cria Unidade para que os alunos com necessidades especiais possam estar durante a interrupção do ano letivo tais como o NATAL, FÉRIAS DA PÁSCOA, FÉRIAS DE VERÃO.”----

-----Face ao exposto a D.^a Teresa começou por se queixar da falta de terapeutas na Unidade de Ensino Especial, referindo que não compreende porque razão é que havendo uma piscina a 50 metros do Agrupamento de Escolas, não há sessões de hidroterapia e não há um concurso para professores de desporto para aqueles jovens que precisam. Destacou o facto de residir na freguesia de Nogueira do Cravo, neste concelho, há 10 anos, questionando o Presidente da Câmara sobre “o motivo pelo qual os alunos da Unidade deixaram de frequentar a sala de snoezelen da Arcial, após a pandemia”. -----

-----Com o presente ano letivo prestes a terminar, a D.^a Teresa Mendes, aproveitou ainda para apelar ao Presidente da Câmara para que se encontrem soluções, quer para a sua filha, quer para os restantes alunos daquela Unidade, sem que se verifiquem interrupções, o que só prejudica o desenvolvimento daqueles jovens. Salientou que “gostava de ver soluções para aquelas crianças que podem contribuir para a sociedade, mas precisam de ser ajudadas”, afirmando que “ando nisto há 10 anos e sinto na pele a dificuldade de encontrar um trabalho porque não posso entrar às 08:00 horas, quando a minha filha só tem aulas às 08:30 horas”.-----

-----Em resposta, o presidente da Câmara Municipal disse “compreender a preocupação/ aflição da D.^a Teresa, enquanto mãe, adiantando que tem estado em diálogo com o Diretor do Agrupamento de Escolas que se comprometeu a abordar a Arcial a propósito da sala de snoezelen”. Sublinhou, contudo, que em seu entender “o lugar da filha da D.^a Teresa e de outros alunos com necessidades especiais é na escola pública que é por definição “inclusiva”.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Sobre o assunto, interveio também o vereador Nuno Ribeiro que no uso da palavra assegurou que “a Câmara tem cedido ao Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital a utilização das piscinas municipais, sempre que tem sido solicitado, e por vezes até para acompanhamento individual”.-----

-----Usou igualmente da palavra a vereadora Graça Brito reconhecendo que “não há de ser fácil pois nestas situações tudo o que se dá é pouco para poder suprimir as necessidades”. Disse também estar inteiramente disponível para ajudar no que lhe for possível, salvaguardando, porém, que “o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital conta com uma equipa multidisciplinar muito boa”, afirmando que tem muito orgulho pelo trabalho que é desenvolvido pela mesma junto destes alunos.-----

-----Por fim usou ainda da palavra a vereadora Sandra Fidalgo, que integra, simultaneamente, a direção do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, especificando de forma sucinta as respostas que são prestadas por aquele Agrupamento de Escolas aos alunos que integram o ensino especial, considerando mesmo que “o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital está muito tranquilo e satisfeito com a resposta que dá aos alunos com necessidades especiais”. Realçou ainda que “temos até alunos de outros concelhos que procuram o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital onde acabam por ser integrados com sucesso”. Concluiu referindo que “estes alunos têm sido prioritários para o Agrupamento de Escolas e têm tido as respostas possíveis da parte do mesmo”.-----

-----Em face do exposto, o Sr. João Dinis, o Sr. João Rogério e a D.^a Teresa Mendes, deram por terminada a sua participação/ intervenção na presente reunião, agradecendo a atenção dispensada pelo Sr. Presidente da Câmara e restantes membros do executivo, ausentando-se de seguida do salão nobre.-----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

2 - ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----Nos termos do disposto no artigo 52.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e depois de questionados pelo Presidente da Câmara, inscreveram-se para intervir no período de antes da ordem do dia o vereador Francisco Rodrigues. O Presidente da Câmara e o vereador prosseguiram apresentando os seguintes assuntos:-----

2.1 – INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA-----

2.1.1 – MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL ALVO DE UM CIBERATAQUE – ESCLARECIMENTO-----

-----O Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal que o Município de Oliveira do Hospital foi alvo de um ciberataque, no passado dia 4 de abril, que comprometeu seriamente o normal funcionamento dos serviços municipais, nomeadamente os que dependem da informática, levando inclusive à alteração da data desta reunião. Fez saber que o ataque informático foi detetado de imediato pelo Técnico de Informática da autarquia, David Oliveira, que ao aperceber-se da gravidade da situação ordenou a todos os serviços que desligassem imediatamente todos os computadores ligados à rede. Deu nota que os serviços estão genericamente a funcionar,



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

embora ainda existam alguns constrangimentos, como a lentidão no acesso dos perfis ou a falta de informação, que vão sendo detetados, caso a caso, à medida que o sistema vai sendo reposto. Informou, contudo, que para o efeito foi necessário contratar uma equipa técnica de informática, especializada nesta matéria, para conjuntamente com os técnicos do município procederem à recuperação de toda a informação. Mais referiu que, neste momento “estamos a tentar recuperar toda a informação que é possível recuperar, para que os serviços do município retomem a normalidade”, adiantando que “os sectores fundamentais continuam sem estarem restabelecidos, ou seja, a Contabilidade, estamos sem fazer pagamentos, os serviços de Recursos Humanos, o Balcão Único para atendimento, e ainda toda a Divisão de Planeamento e Gestão do Território desde Obras Particulares a Obras Públicas pelo que é importante que estes serviços retomem a normalidade”. A este propósito deu ainda nota do investimento que está a ser feito na melhoria e proteção do sistema informático do município.-----

-----Pedi o uso da palavra o vereador Francisco Rodrigues que interveio questionando o executivo sobre as ações que já foram desenvolvidas pelo Município, uma vez que “existe um projeto comum a desenvolver no âmbito da CIM Região de Coimbra relacionado exatamente com a cibersegurança, em que o Município de Oliveira do Hospital também é parceiro”. Lembrou que “se do nosso lado houver alguma fragilidade no sentido de permitir a abertura de certo tipo de emails suspeito, se permitir a entrada de certos elementos perturbadores, as coisas acontecem com maior facilidade”, advertindo e defendendo uma preparação “muito séria” dos recursos humanos da Câmara Municipal relativamente a este problema. -----

-----O Presidente da Câmara informou que para dar cumprimento à legislação em vigor no âmbito da Cibersegurança, a Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra tem um projeto conjunto com os 19 Municípios, que visa dar uma resposta pragmática às exigências legais relativamente a esta matéria. Lembrou que, na prática, cada um dos municípios foi obrigado a indicar, pelo menos, um ponto de contacto permanente, que no caso do Município de Oliveira do Hospital é o Técnico de Informática, David Oliveira, juntamente com o Sr. Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças, de modo a assegurar os fluxos de informação de nível operacional e técnico. Relativamente a este ataque informático que comprometeu seriamente o normal funcionamento dos serviços municipais, numa escala elevada, como referiu, deu a saber que já foi comunicado ao Centro Nacional de Cibersegurança e reportado à Comissão Nacional de Proteção de Dados e ainda apresentada uma queixa-crime junto da Polícia Judiciária. Assegurou, contudo, que até ao momento não foi pedido qualquer resgate. Sublinhou, no entanto que o que aconteceu em Oliveira do Hospital não tem a ver com a vulnerabilidade do sistema”, lembrando que “não há sistemas protegidos a 100 por cento”. Citou como exemplo os ataques perpetrados contra entidades como a NASA, a CIA, ou a Vodafone. Disse ainda ter conhecimento que no dia a seguir à Câmara Municipal de Oliveira do Hospital ter sido alvo deste ciberataque, o Ministério da Economia assim como outras Câmaras do país tiveram também ciberataques, embora algumas delas não o tenham tornado público. Porém, nós entendemos dar conta desta situação porque criou graves condicionantes ao funcionamento dos serviços e ao andamento de alguns processos. Lembrou que os Municípios estão hoje muito dependentes dos sistemas digitais, razão pela qual considera que a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital tem de reforçar as equipas neste domínio, seja na cibersegurança, seja na manutenção dos sistemas digitais”, reafirmando que vai ser realizado um investimento nesta área, ao nível dos recursos humanos, mas também nas plataformas utilizadas pelo município.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

-----Em face do exposto e a solicitação do Presidente da Câmara interveio o Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças, que no uso da palavra explicou que no âmbito da Cibersegurança, a Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra contratou uma empresa para levar a efeito um conjunto de ações preparatórias, tendo a mesma procurado explicar a diretiva comunitária que versa sobre a implementação da estratégia de cibersegurança da União Europeia, estabelecer um plano de formação, que já está em prática em algumas autarquias e que também chegará a Oliveira do Hospital. Acrescentou que, basicamente, o que tem sido feito até agora são ações de formação e de esclarecimento sobre esta matéria, junto dos técnicos de informática, e que mais tarde será também comunicada a todos os funcionários da autarquia. Informou, entretanto, que relativamente a esta matéria o Município de Oliveira do Hospital terá ainda que elaborar um Regulamento interno, com o objetivo de estabelecer diretrizes e regular a utilização dos recursos informáticos, destacando também a necessidade da Câmara Municipal reforçar os recursos humanos de forma redundante, afetos ao serviço de informática do município, por considerar que, na sua opinião, “é uma das questões essenciais e prementes nestas questões da cibersegurança assim como de todos os sistemas de segurança porque todos sabemos a importância que eles têm no nosso dia a dia”.-----

-----Interveio o vereador Francisco Rodrigues que face à intervenção do Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças solicitou esclarecimento quanto ao que se depreende de “reforçar os recursos humanos de forma redundante afetos ao serviço de informática do município”.-----

-----O Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças clarificou que “aquilo que se pretende é recursos humanos em número suficiente para assegurar o normal funcionamento do serviço de informática”.-----

-----O Presidente da Câmara realçou que aquilo que se pretende é reforçar a equipa do serviço de informática, lembrando que “vivemos numa sociedade cada vez mais dependente das tecnologias digitais e cada vez mais rodeados de artefactos informáticos”, citando como exemplo a criação de plataformas e serviços digitais, responsáveis por suportar a execução de tarefas e facilitar os processos operacionais”.-----

-----O vereador Francisco Rodrigues retomou o uso da palavra realçando que, em seu entender, “os problemas que estamos a identificar aqui hoje têm a ver com questões de cibersegurança, agora a resposta para as questões da cibersegurança não passam por reforçar a equipa do serviço de informática, sem prejuízo de todos nós reconhecermos, e eu também, que há necessidade de reforçar essa equipa para todas as tarefas que envolvem a existência de pessoal técnico especializado na retaguarda da gestão da infraestrutura informática desta Câmara Municipal. Porém, as questões da cibersegurança não se resolvem com o facto de reforçarmos com mais 1, 2 ou 3 elementos a equipa de informática. As questões da cibersegurança resolvem-se na formação de todos os utilizadores que durante o dia têm um posto de trabalho e relativamente ao qual têm que adquirir uma quantidade de módulos de funcionamento e de interagir com a máquina, para evitar exatamente aquilo que aconteceu. O que aconteceu, aconteceu porque houve alguma fragilidade no uso de um determinado posto de trabalho que permitiu a entrada daquele elemento invasor e perturbador de todo o sistema. E portando, a meu ver, reforçar a equipa do serviço de informática por si só não faz grande sentido. De facto, reconhecendo que esse reforço possa ser necessário e que eu admito que seja, mas para além disso tem que haver uma preocupação muito séria em relação à preparação dos recursos humanos da autarquia em relação a essa questão em concreto no



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

modo como interagem no seu posto de trabalho, porque de outra forma um dia destes a Câmara Municipal pode vir a sofrer um novo ataque informático”.-----

-----A este respeito o Presidente da Câmara evidenciou que, a estratégia do município passa, no imediato ou num curto espaço de tempo, por ter de fazer “a atualização de plataformas, com a contratação de “hardware” e “software” para que fique tudo renovado e melhorado e bem assim por reforçar a equipa de informática”.-----

-----Pedi o uso da palavra a vereadora Sofia Duarte que interveio lembrando que hoje em dia já é possível participar, gratuitamente, em formações online sobre Proteção de Dados e Cibersegurança, onde são abordados temas da atualidade, sugerindo que essa indicação seja dada aos funcionários da autarquia para que possam ter acesso a esse tipo de instrumento.-----

-----O Presidente da Câmara disse ter registado a sugestão apresentada pela vereadora Sofia Duarte.-----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

2.1.2 – COMEMORAÇÃO DO 9º ANIVERSÁRIO DA UNIDADE DE CUIDADOS NA COMUNIDADE (UCC) PINHEIRO DO ABRAÇOS-----

-----O Presidente da Câmara felicitou a Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) Pinheiro do Abraços pela comemoração do seu 9º aniversário na passada semana. Realçou que “são nove anos a prestar cuidados de saúde, num trabalho que é feito ao domicílio, em que se associam ações de sensibilização nas escolas e IPSS, no âmbito daquelas que têm sido as áreas prioritárias da intervenção da equipa, a saber: Saúde oral, alimentação saudável, educação sexual, consumos aditivos e saúde mental”. Saudou assim a equipa multidisciplinar daquela UCC, liderada pela Enfermeira Alexandra Garcia, pelo trabalho desenvolvido por todos os seus profissionais, ao nível da educação para a saúde no espaço escolar e na promoção de estilos de vida saudável junto das várias comunidades. Destacou ainda “a virtude do trabalho em rede da UCC em ligação aos vários parceiros (Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital; EPTOLIVA; ESTGOH; Rede Social; CPCJ de Oliveira do Hospital; CLAS; Pelouro do Desporto do MOH) assim como os trabalhos realizados pela equipa, concretamente nos últimos anos, que foram de grande pressão e risco para as áreas da saúde e do setor social”. -----

-----Sobre o assunto, interveio o vereador Nuno Ribeiro que disse corroborar as palavras do Presidente da Câmara, destacando e enaltecendo a dedicação e empenho de todos os profissionais que integram a equipa multidisciplinar da Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) Pinheiro do Abraços, que em seu entender “merecem todo o reconhecimento e gratidão pelo trabalho que realizam a prestar cuidados de saúde ao domicílio, junto das várias comunidades do concelho”. Conclui deixando uma palavra de agradecimento particular a toda a equipa “pela colaboração sempre demonstrada para iniciativas que visem a promoção dos hábitos de vida saudável e a boa relação entre o desporto e a saúde”, desejando-lhes “votos de continuação de bom trabalho”.-----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

2.2 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR FRANCISCO RODRIGUES-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

2.2.1 – EMPREITADAS DE “REQUALIFICAÇÃO E REFUNCIONALIZAÇÃO DO COLÉGIO BRÁS GARCIA DE MASCARENHAS E DA CASA DA CULTURA” E DE “EXPANSÃO SUL DA ZONA INDUSTRIAL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL”-----

-----O vereador Francisco Rodrigues nos uso da palavra referiu que “há cerca de dois três meses atrás foi aqui decidido pela Câmara Municipal, por maioria, aprovar um novo plano de trabalhos relativamente à obra inicial da empreitada de “Requalificação e Refuncionalização do Colégio Brás Garcia de Mascarenhas e da Casa da Cultura”. Sabemos, por aquilo que é visível cá fora, que a outra empreitada, adjudicada à empresa Irmãos Lopes & Cardoso, estará, numa grande percentagem realizada, enquanto que a outra não sabemos bem qual é que é o seu ponto de situação. Certamente que de acordo com o novo plano de trabalhos já deveria estar concluída em meados do mês de março. Estamos em meados do mês de abril e nem a conta final de empreitada ou um novo pedido de renovação do prazo de execução, vieram a reunião de Câmara, pelo que deduzo que se esteja a passar alguma coisa. E portanto, gostaria de saber se o Sr. Presidente da Câmara tem alguma informação atualizada acerca desta questão. Aproveitava, porém, para sugerir ao Sr. Presidente da Câmara que organize uma visita ao local da obra, com todo o executivo camarário, para que possamos ter uma noção mais exata do seu estado”. -----

-----Ainda no uso da palavra o vereador Francisco Rodrigues disse colocar a mesma questão em relação à empreitada da “Expansão Sul da Zona Industrial de Oliveira do Hospital”, sublinhando que “é visível por todos o estado de abandono e de degradação em que a mesma se encontra”. Notou ainda que “não se vê qualquer andamento ou avanço na obra por parte do empreiteiro, o que se vê é que obras idênticas, em municípios vizinhos, começaram muito mais tarde e acabaram muito mais cedo, inclusivamente com efeitos noutra capacidade de captação de investimentos e ao que parece alguns até de Oliveira do Hospital. Precisamente, porque Oliveira do Hospital não tem resposta para os seus problemas, e portanto, mais uma vez estamos a sofrer o impacto de situações que deviam estar a ser bem resolvidas, e que, com franqueza, estão a ser muito mal resolvidas, com prejuízo para o concelho no presente e futuro”.-----

-----Em resposta e reportando-se ao andamento da empreitada de “Requalificação e Refuncionalização do Colégio Brás Garcia de Mascarenhas e da Casa da Cultura”, o Presidente da Câmara informou que “a obra em causa tem sido acompanhada pelo Eng. Fernando Vicente e, neste momento, não tenho informação atualizada sobre o ponto de situação da sua execução. Contudo, o Eng. Fernando Vicente não me tem reportado qualquer procedimento anormal que pudesse estar a acontecer no decorrer da obra, para além da questão relacionada com a instalação do PT, que está em desenvolvimento e que nos remete para a empresa E Redes”. Assegurou, no entanto, que iria solicitar ao Sr. Eng. Fernando Vicente a informação pretendida.-----

-----O vereador Francisco Rodrigues disse ter registado a resposta do Sr. Presidente da Câmara.-

-----Relativamente à empreitada da “Expansão Sul da Zona Industrial de Oliveira do Hospital”, o Presidente da Câmara informou que “mais uma vez há aqui um atraso da parte da empresa E Redes relativamente ao projeto para a transferência da rede elétrica existente na Zona Industrial”. Lembrou que “o que está em causa não é apenas a remoção dos postes elétricos”, recordando que “é preciso criar ali um novo modelo de alimentação e ao mesmo tempo salvaguardar que durante todo o processo de transição haja o mínimo de interrupção do fornecimento de energia elétrica para não perturbar o normal funcionamento das empresas sediadas na Zona Industrial de Oliveira do Hospital”. Deu nota que “não é por falta de insistência por parte Câmara Municipal junto da



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

empresa E Redes que esta situação ainda não foi resolvida”, adiantando que “entretanto solicitámos uma reunião com o empreiteiro responsável pela obra, para tratar de outras questões, mas também temos, semanalmente, pressionado a E Redes para que entregue o projeto junto da Direção Geral de Energia e Geologia, de quem carece aprovação para que sejam removidos todos os postes e seja criado um PT de transição do atual sistema de alimentação para o novo sistema que vai ser instalado”.-----

-----Usou da palavra a vereadora Graça Brito que no que respeita à empreitada de “Requalificação e Refuncionalização do Colégio Brás Garcia de Mascarenhas e da Casa da Cultura” confirmou a conclusão de apenas uma das obras relacionadas com a empreitada em questão, sublinhando que “a breve trecho será apresentada em reunião toda a documentação inerente à conclusão da mesma assim como informação atualizada respeitante ao ponto de situação relativamente aos trabalhos da empreitada inicial”.-----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

3 - ORDEM DO DIA-----

-----De seguida, passou-se à análise e apreciação dos demais assuntos constantes da Ordem do Dia, encontrando-se todos os documentos de suporte infra referidos, arquivados no Sistema de Gestão Documental do município - **Processo n.º 2023/150.10.701/10**, junto à Ordem do Dia da presente reunião.- -----

3.1 - APROVAÇÃO DAS ATAS N.ºs 8 E 9, DAS REUNIÕES DA CÂMARA MUNICIPAL, DE 17 E 30 DE MARÇO DE 2023, RESPETIVAMENTE-----

-----**D.A.G.F.**

-----A ata n.º 8/2023, da reunião ordinária pública da Câmara Municipal, realizada no dia 17 de março, que havia sido previamente distribuída a todos os elementos da Câmara, foi submetida à aprovação da Câmara Municipal. Após votação, e registada a correção a fazer proposta pelo vereador Francisco Rodrigues, foi a mesma aprovada, por todos os membros presentes. Nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 34.º, do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, que aprova o novo Código do Procedimento Administrativo (CPA), a vereadora Sofia Alexandra Alves Duarte Clara não participou na votação desta ata por não ter estado presente na reunião a que ela respeita.-----

-----A Câmara Municipal sob proposta do Presidente da Câmara mais deliberou, por todos os membros presentes, adiar a aprovação da ata n.º 9/2023 da reunião de 30 de março, para a próxima reunião, em virtude de a mesma não ter sido ainda concluída e analisada pelos senhores vereadores. -----

3.2 – RATIFICAÇÕES-----

-----Nada houve a registar neste ponto da ordem do dia.-----

3.3 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS-----

A) ENTIDADES-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A-1) - ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LAGARES DA BEIRA – SUBSÍDIO ANUAL -----

-----U.D.E.S.

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberasse atribuir à **Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira**, um subsídio no montante total **37.500,00 € (trinta e sete mil e quinhentos euros)**, em que **12.500,00 € (doze mil e quinhentos euros)** se destinam à comparticipação no funcionamento e desenvolvimento de atividades e **25.000,00 € (vinte e cinco mil euros)**, a libertar mediante a apresentação de faturas, que tem como objetivo cofinanciar investimentos considerados relevantes, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março 2011. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.** -----

-----**A presente despesa foi objeto de cabimentos números 59486 e 59487 e de compromissos números 62265 e 62266, respetivamente.** -----

A-2) ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OLIVEIRA DO HOSPITAL – SUBSÍDIO ANUAL -----

-----U.D.E.S.

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberasse atribuir à **Associação dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital**, um subsídio no montante total de **37.500,00 € (trinta e sete mil e quinhentos euros)**, em que **12.500,00 € (doze mil e quinhentos euros)** se destinam à comparticipação no funcionamento e desenvolvimento de atividades e **25.000,00 € (vinte e cinco mil euros)**, a libertar mediante a apresentação de faturas, que tem como objetivo cofinanciar investimentos considerados relevantes, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março 2011. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.** -----

-----**A presente despesa foi objeto de cabimentos números 59484 e 59485 e de compromissos números 62263 e 62264, respetivamente.** -----

-----Ainda no que se refere à atribuição dos subsídios ora aprovados para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira e bem assim para a Associação dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital, interveio o vereador Francisco Rodrigues que lamentou o facto de uma vez mais não ter sido enviada aos membros do executivo camarário a documentação de suporte relativamente às propostas supra devidamente fundamentadas com os respetivos cabimentos e compromissos afetos às despesas em questão.-----

-----O Presidente da Câmara explicou que as propostas e os valores hoje aqui apresentados são justamente iguais aos que foram aprovadas no ano transato.-----

A-3) - ANCOSE – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CRIADORES DE OVINOS SERRA DA ESTRELA-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----U.D.E.S.

-----Tendo presente a informação dos serviços, relativamente ao 70.º Concurso Regional de Ovinos Serra da Estrela, levado a efeito no âmbito da Festa do Queijo Serra da Estrela de Oliveira do Hospital, nos dias 11 e 12 de março, junto ao Mercado Municipal, o Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que atribua à **ANCOSE - Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Serra da Estrela**, um subsídio no montante **2.900,00 € (dois mil e novecentos euros)**, como comparticipação nas despesas tidas com a atribuição dos prémios de participação no referido Concurso assim como nas despesas tidas com o transporte e alimentação dos animais, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março 2011.-----

-----A Câmara Municipal nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. - ---

-----A presente despesa foi objeto de cabimentos números 59488, e de compromissos números 62267, respetivamente. -----

A-4) - ASSOCIAÇÃO SONS DA ARTE-----

-----U.D.E.S.

----- O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, através do ofício, registado no sistema de gestão documental do município, sob o número o número 4539, de 20/03/2023, atribua à **Associação Sons da Arte**, um subsídio no montante de **750,00 € (setecentos e cinquenta euros)**, para fazer face a despesas associadas à deslocação do grupo cultural Coro Voz'Arte, dinamizado por aquela Associação, à cidade de Beja, para participação no "I Encontro de Coros Infantis de Beja", que teve lugar no dia 23 de abril de 2023, pelas 16:00 horas, no Pax Julia Teatro Municipal de Beja, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março de 2011. -----

-----Prestados os necessários esclarecimentos sobre este mesmo assunto pela vereadora Graça Brito, a Câmara Municipal após análise, deliberou nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

-----A presente despesa foi objeto de cabimentos números 59489, e de compromissos números 62268, respetivamente. -----

B) AUTARQUIAS-----

B-1) PROPOSTA DE APOIO ÀS FREGUESIAS NO QUADRO DA PROMOÇÃO E SALVAGUARDA ARTICULADA DOS INTERESSES PRÓPRIOS DAS POPULAÇÕES-----

-----D.A.G.F./DOC.2

-----O Presidente da Câmara apresentou à Câmara Municipal a seguinte proposta de "Apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações", que se transcreve na íntegra para todos os efeitos legais:-----

-----"Considerando que:-----

-----O Município de Oliveira do Hospital instituiu uma prática de apoio às Freguesias na realização de investimentos nos seus territórios, no quadro de promoção e salvaguarda articulada



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

dos interesses próprios das populações a alínea j) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro comete à Assembleia Municipal a competência para “deliberar sobre formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações”, competindo à Câmara Municipal, nos termos da alínea ccc) do n.º 1 do art.º 33.º da mesma Lei “apresentar propostas à assembleia municipal sobre matérias da competência desta”;

-----de forma a proporcionar maior transparência e equidade na atribuição de verbas para investimento às freguesias, foi elaborada uma proposta de transferência de capital para aquelas autarquias, já analisada e consensualizada com os seus legais representantes, conforme verba oportunamente inscrita nas Grandes Opções do Plano, cujo valor total ascende a € 254.816,00 (duzentos e cinquenta e quatro mil oitocentos de dezasseis euros), com a distribuição constante do anexo I, efetuada de acordo com a mesma proporcionalidade do Fundo de Equilíbrio das Freguesias, constante do Orçamento de Estado;-----

-----no respeito pelo preceituado legal e por razões de segurança e certeza jurídicas, conferindo também maior clareza e transparência a esse procedimento, tal comparticipação financeira é titulada através da celebração de um Protocolo de Execução, conforme modelo constante do anexo II, a aprovar quer pelos órgãos próprios do Município, quer pelos órgãos próprios da Freguesia, fazendo-se agora uma referência expressa ao valor e condições de pagamento da comparticipação financeira atribuída e ao fim específico a que se destina, designadamente o da execução de determinadas obras públicas e outras ações de interesse para a Freguesia, contendo assim os direitos e obrigações das partes outorgantes. Assim e nos termos do referido articulado proponho que a Câmara Municipal submeta à Assembleia Municipal a atribuição de um apoio global de € 254.816,00 (duzentos e cinquenta e quatro mil, oitocentos de dezasseis euros) para investimento às Freguesias do Município, conforme descrição supra referenciada e a consequente aprovação do correspondente modelo de Protocolo de Execução.”, conforme documentos que se anexam e que ficam a fazer parte integrante desta ata.-----

-----A Câmara Municipal prestados os esclarecimentos necessários à boa compreensão e interpretação da presente proposta pelo Presidente da Câmara, deliberou, por unanimidade, aprovar a mesma e submete-la à apreciação, discussão e votação da Assembleia Municipal.----

-----As presentes despesas foram objeto de cabimento e de compromisso.-----

3.4 - AÇÃO SOCIAL-----

3.4.1 – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO DE EMERGÊNCIA SOCIAL-----

-----Nada houve a registar neste ponto da ordem do dia.-----

3.4 - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DE TITULARIDADE DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO – BAIRRO JOÃO RODRIGUES LAGOS-----

-----U.D.E.S.

-----Tendo presente a informação social registada no sistema de gestão documental do município, sob o número 4742, de 27/03/2023, relativamente à situação do agregado familiar da D.ª Maria do Rosário Dinis de Matos Oliveira, que por deliberação camarária de 21/05/1987, foi integrado na casa nº 22, do Bairro João Rodrigues Lagos, em Oliveira do Hospital, mediante o pagamento de uma renda mensal de 29,33 € (vinte e nove euros e trinta e



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

três cêntimos), cuja titularidade do contrato de arrendamento estava em nome do seu marido, Alexandre José Oliveira, a Câmara Municipal sob proposta da vereadora Graça Brito, deliberou, por unanimidade, proceder à alteração da titularidade daquele contrato para o nome da D.^a Maria do Rosário Dinis de Matos Oliveira, em consequência do falecimento do seu marido, mantendo-se as condições do arrendamento inicial.-----

**3.4.3 – ATRIBUIÇÃO DE APOIOS SOCIAIS A FAMÍLIAS CARENCIADAS –
RELATÓRIO DA ATIVIDADE MUNICIPAL 2022-----**

-----U.D.E.S./DOC.3

-----Tendo presente a informação social registada no sistema de gestão documental do município, sob o número 2874, de 28/02/2023, a vereadora Graça Brito apresentou à Câmara Municipal o relatório da atividade municipal referente à atribuição de apoios sociais a famílias carenciadas no ano de 2022, **documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata.** Prosseguiu realçando que do decorrer do atendimento e acompanhamento social efetuado pelo GASS – Gabinete de Ação Social e Saúde, dos encaminhamentos superiores e do trabalho em parceria efetuado com as equipas de ação social no terreno, IPSS concelhias e demais organismos públicos a trabalhar no concelho, o Município de Oliveira do Hospital atribuiu, em 2022, 37 apoios sociais, cuja caracterização a seguir se detalha: 34 apoios constituíram apoios monetários, ou seja, materializaram-se na atribuição de subsídios, contabilizando-se 3 anulações de processos de execução fiscal, com perdão de juros e pagamento dos valores em dívida através de planos prestacionais (dívidas de pagamento de abastecimento de água e ação social escolar); não obstante este tipo de apoios sociais não constituírem apoios monetários, consideram-se para feitos analíticos, apoios diretos à população. Fez assim saber que o Município de Oliveira do Hospital investiu um total de 51.024,94 € (cinquenta e um mil, vinte e quatro euros e noventa e quatro cêntimos), nos 37 apoios atribuídos, que constituíram apoio direto a 35 famílias, tendo beneficiado um total de 97 pessoas, das quais mais de 37% do total, são menores. Fez referência às problemáticas e motivações dos/as requerentes para o pedido de apoio dos serviços, destacando como mais relevantes os apoios devido a questões habitacionais, quer ao nível da requalificação habitacional, quer de pagamento de rendas em atraso; apoios para reequilíbrio financeiro de famílias cujos baixos rendimentos mensais e/ou situação transitória de inexistência de recursos, dificultam o pagamento de despesas inesperadas e mesmo as despesas básicas mensais, ou seja, apoios de efetiva subsistência como o pagamento de fornecimento de bens essenciais e ainda os apoios relativos à área da saúde, nomeadamente compra de equipamentos (ex. óculos) e pagamento de tratamentos complementares (ex. tratamentos dentários). Deu a saber que mais de 50% dos apoios concedidos, dizem respeito a famílias residentes na União das Freguesias de Oliveira do Hospital e São Paio de Gramaços, dividindo-se os restantes pelas outras 15 freguesias do concelho. Recordou, porém, que a prestação de auxílios económicos a indivíduos e famílias carenciadas implica, sempre que possível e dadas as características concretas da família, a realização de TSN – Trabalho Socialmente Necessário, por parte do beneficiário e/ou demais membros do agregado familiar, sendo esta prestação de atividade social norteada pelos termos do disposto no Regulamento do Ativo Sociais – Programa de Apoio e Integração Social, criado em 2012 como resposta de âmbito municipal às inúmeras situações de carência ocupacional e também económica sentidas pelos/as cidadãos/ãs do território concelhio, tendo o mesmo sido dinamizado em duas vertentes, a saber: a Vertente Empregabilidade, através do Gabinete de Inserção Profissional (GIP) do Município de Oliveira do Hospital e a Vertente Carência



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

Económica, através do GASS – Gabinete de Ação Social e Saúde, encontrando-se a primeira vertente suspensa desde 2014. A este propósito deu a saber que dadas as características das famílias beneficiárias de apoios e a circunstância de 2 anos de pandemia terem dificultado a prestação de TSN nas várias entidades habitualmente parceiras do programa, no ano de 2022, o número de horas de TSN calculado foi de 1118 horas, tendo a maioria das famílias apoiadas sido dispensada da sua realização e apenas 10 agregados terem esta condição deliberada. Mais referiu que, destas horas de Trabalho Socialmente Necessário previstas, foram realizadas 147 horas de trabalho socialmente necessário; estão em fase de realização e/ou negociação para o seu cumprimento efetivo, 208 horas e encontram-se por realizar, aguardando disponibilidade das famílias e/ou contexto adequado ao seu cumprimento, um total de 763 horas. Reforçou que a avaliação da situação de carência económica dos indivíduos e/ou agregados familiares resulta maioritariamente do contacto dos próprios com a Autarquia, quer através do atendimento/acompanhamento do Gabinete de Ação Social e Saúde, quer dos contactos dos munícipes com os Gabinetes de Apoio à Presidência e à Vereação, bem como do funcionamento da Rede Social local e da PAASI – Plataforma de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado, do encaminhamento via SAAS (Serviço de Apoio e Acompanhamento Social – anterior RLIS), NLI do RSI (Núcleo Local do Rendimento Social de Inserção) e outros serviços/entidades/equipas no terreno, sendo posteriormente elaborada uma informação social enquadradora da situação de carência económica e articulada entre os serviços no terreno. Disse ainda que em 2022, e referindo apenas o acompanhamento social efetuado pelas Técnicas do GASS em contexto presencial, excluindo atendimentos telefónicos, encaminhamentos e articulações inter-serviços, bem como visitas domiciliárias, foram efetuados um total de 325 atendimentos sociais. Concluiu fazendo ainda referência aos dados referentes ao novo desafio que o GASS enfrentou em 2022, no caso, o acolhimento a cidadãos/ãs deslocados/as da Ucrânia, beneficiários/as de proteção temporária, através do encaminhamento efetuado pelo Alto Comissariado para as Migrações, cidadãos/ãs estes/as cujo acompanhamento se reveste de especial complexidade em que Oliveira do Hospital recebeu, neste âmbito, 15 pessoas deslocadas, materializando-se este apoio em diversas diligências, das quais se destacam, atendimentos presenciais/telefónicos (363); visitas domiciliárias (80); acompanhamentos a serviços (52); Reuniões do Grupo de Trabalho da Rede Social (4) bem como outras reuniões com diversas entidades/serviços/membros da comunidade (25).-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

3.4.4 - CASA DIGNA - PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO À RECUPERAÇÃO OU CRIAÇÃO DE HABITABILIDADE – ATRIBUIÇÃO DE APOIOS-----

-----U.D.E.S.

-----Pelo Presidente da Câmara foi presente a informação da Comissão de Análise do Programa Casa Digna, datada de 13/03/2023, contendo a análise e o respetivo parecer que recairiam sobre os 52 pedidos efetuados ao abrigo do Programa de requalificação habitacional de habitações próprias e permanentes de agregados familiares em situação de carência económica, cujo teor a seguir se transcreve na íntegra para todos os efeitos legais:----

-----“Dando sequência à Deliberação de 27-10-2022, e nos termos do Regulamento do Programa Casa Digna, reuniu em 02-03-2023 a Comissão Técnica à qual cabe dar parecer sobre os processos entrados, constituída pelos seguintes funcionários/as do Município: Ana Sofia Abreu Rodrigues, Fernando António Amaral Vicente e Rui Jorge de Campos Coelho.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Assim, cumpre-nos informar, após reunião da referida Comissão, para validação e análise dos 52 pedidos efetuados ao abrigo do Programa de requalificação habitacional de habitações próprias e permanentes de agregados familiares em situação de carência económica do seguinte: - 1) Relativamente aos 22 (vinte e dois) processos validados (do ponto de vista do cumprimento dos critérios económico-sociais – rendimento mensal per capita inferior a 50% da remuneração mínima nacional - e de titularidade – intervenção em habitação própria permanente), e cumprindo a Deliberação acima referenciada, foram os 22 agregados familiares notificados para a apresentação de orçamentos, de acordo com o Regulamento, e/ou atualização dos orçamentos inicialmente entregues nos serviços.-----

-----1.1) Destes, 4 (quatro) processos foram já alvo de Deliberação, em 22 de dezembro de 2022, estando as obras em curso e/ou já concluídas, no valor global de 23.108,69€ (vinte e três mil cento e oito euros e sessenta e nove centimos);-----

-----1.2) Quanto aos 18 processos restantes, somos de informar do seguinte:-----

Nome	Localidade	Ponto de situação do processo	Proposta
Amadeu Alves Borges	Lagares da Beira	Telhado – Orçamentos entregues e validados tecnicamente - Orçamento mais baixo 8.000,00€ - Requerente afirma não ter forma de pagar o valor acima dos 5.000,00€	Arquivamento
António Costa	Aldeia das Dez	Ainda sem orçamentos	Nova notificação
António Silva Lobo	Alvôco das Várzeas	Ainda sem orçamentos	Nova notificação
Elvira Conceição Silva Antunes	Lagares da Beira	Orçamentos entregues mas ainda não validados – Requerente hospitalizada	Aguardar
Fábio Jorge Pereira Santos	Ervedal da Beira	Telhado – Orçamentos entregues e validados tecnicamente - Orçamento mais baixo acima do valor de referência - Requerente convocada para entrega de Declaração sob compromisso de honra, em como liquidará o valor subsequente	Convocatória - Aguardar
Fernanda Cristina da Costa Garcia Faria	Lajeosa	Telhado - Orçamentos entregues e validados tecnicamente - Orçamento mais baixo acima do valor de referência - Requerente convocada para entrega de Declaração sob compromisso de honra, em como liquidará o valor subsequente	Convocatória - Aguardar
Isilda Morgado Jorge	Vila Pouca da	Soalho, telhado, casa banho e porta -	Atribuição de



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Martinho	Beira	Orçamentos entregues e validados tecnicamente - Orçamento mais baixo 4,795,00€ + IVA	apoio de 4.795,00€ + IVA
Joaquina Augusta da Costa Pereira José	Poeiro	Telhado - Orçamentos entregues e validados tecnicamente - Orçamento mais baixo acima do valor de referência - Requerente entregou Declaração sob compromisso de honra, em como liquidará o valor subsequente	Atribuição de apoio de 5.000,00€ + IVA
José Alexandre dos Santos Tomé	Lagares da Beira	Cozinha, casa banho e isolamento - Orçamentos entregues e validados tecnicamente - Orçamento mais baixo 3.312,00€ + IVA	Atribuição de apoio de 3.312,00€ + IVA
Luís Carlos Santos Teixeira	Póvoa de S. Cosme	Telhado - Orçamentos entregues e validados tecnicamente - Orçamento mais baixo acima do valor de referência - Requerente convocado para entrega de Declaração sob compromisso de honra, em como liquidará o valor subsequente	Convocatória - Aguardar
Manuel Tavares de Brito	Vila Franca da Beira	Telhado, paredes e cozinha – Em avaliação técnica	Aguardar
Maria da Conceição Caseiro	Lagares da Beira	Placa e telhado - Orçamentos entregues e validados tecnicamente - Orçamento mais baixo 4.910,00€ + IVA	Atribuição de apoio de 4.910,00€ + IVA
Maria Leonor de Figueiredo M. Pereira	Lajeosa	Telhado e cozinha - Orçamentos entregues e validados tecnicamente - Orçamento mais baixo acima do valor de referência - Requerente entregou Declaração sob compromisso de honra, em como liquidará o valor subsequente	Atribuição de apoio de 5.000,00€ + IVA
Maria Zélia dos Prazeres	Vila Franca da Beira	Sistema saneamento e outros – Requerente informou por escrito da desistência da candidatura	Arquivamento
Mário Mendes Coelho	Nogueira do Cravo	Telhado – Ainda sem orçamentos	Nova notificação
Norberta da	Cabeçadas	Paredes interiores e chão -	Atribuição de



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Conceição Godinho		Orçamentos entregues e validados tecnicamente - Orçamento mais baixo 4.487,00€ + IVA	apoio de 4.487,00€ + IVA
Óscar Fernando Gouveia da Cruz	Penalva de Alva	Portas, janelas e casa banho – Em avaliação técnica	Aguardar
Sofia Isabel Saraiva Lourenço	Nogueira do Cravo	Telhado Orçamentos entregues e validados tecnicamente - Orçamento mais baixo 5.000,00€ + IVA	Atribuição de apoio de 5.000,00€ + IVA

-----1.3) De acordo com as informações constantes do quadro anterior somos, assim, de propor a atribuição de apoios aos 7 (sete) agregados familiares cujos processos se encontram já totalmente instruídos e avaliados, conforme quadro seguinte, ordenado em concordância com o primeiro critério de seriação constante do Regulamento – menor rendimento mensal per capita:-

Nome	Localidade	Descrição da intervenção	Valor proposto ¹
Norberta da Conceição Godinho	Cabeçadas	Paredes interiores e chão	5.519,01€
José Alexandre dos Santos Tomé	Lagares da Beira	Cozinha, casa banho e isolamento	4.073,76€
Maria Leonor de Figueiredo M. Pereira	Lajeosa	Telhado e cozinha	6.150,00€
Sofia Isabel Saraiva Lourenço	Nogueira do Cravo	Telhado	6.150,00€
Isilda Morgado Jorge Martinho	Vila Pouca da Beira	Soalho, telhado, casa banho e porta	5.897,85€
Joaquina Augusta da Costa Pereira José	Poeiro	Telhado	6.150,00€
Maria da Conceição Caseiro	Lagares da Beira	Placa e telhado	6.039,30€
TOTAL			39.979,92€

-----2) É proposto o arquivamento de 4 (quatro) processos, conforme quadro seguinte e pelos motivos apresentados:-----

Nome	Localidade	Motivo de arquivamento
Amadeu Alves Borges	Póvoa de S. Cosme	Orçamento mais baixo superior ao valor

1 IVA incluído



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

		de referência e incapacidade do requerente em custear valor adicional
Manuel Pereira Abreu	Andorinha	Falecimento
Maria Zélia dos Prazeres	Vila Franca da Beira	Retirou candidatura
Matilde Dias de Sousa Madeira	Merujais	Obras já efetuadas

-----3) *Relativamente aos processos nos quais não se verificava cumprimento de critérios para obtenção de apoio, foram os/as requerentes notificados por escrito do indeferimento; apenas 1 (uma) família se pronunciou acerca do indeferimento, tendo o seu processo sido reavaliado e verificada a possibilidade, face à atual condição familiar e de titularidade do imóvel, o cumprimento de critérios para inserção no Programa.*-----

-----3.1) *Assim, somos de propor que o processo da requerente Glória Conceição Vitorino Costa, de Lagares da Beira, seja considerado para efeitos de obtenção de apoio, devendo a requerente ser notificada no sentido da entrega de orçamentos.*-----

-----3.2) *Relativamente aos restantes processos, propõe-se o arquivamento definitivo dos mesmos, conforme quadro abaixo:*-----

Nome	Localidade	Motivo do Indeferimento
Alexandre Miguel Lemos dos Santos	Seixo da Beira	Incumprimento de critérios
Alfredo de Campos Pereira	Lagares da Beira	Incumprimento de critérios
Alfredo José Parada Bral	Ervedal da Beira	Incumprimento de critérios
Ana Isabel Henriques Gouveia	Póvoa das Quartas	Incumprimento de critérios
António Jorge da Silva Abrantes / Vitória Ricardino Abrantes	Póvoa de S. Cosme	Incumprimento de critérios
António Luís Pinto Abreu	Travanca de Lagos	Incumprimento de critérios
Arlindo Alves Martins	Meruge	Incumprimento de critérios
Herondina Maria Figueiredo Moreira	Avelar	Incumprimento de critérios
João Augusto Ferreira Monteiro	Lagares da Beira	Incumprimento de critérios
José da Silva Santos	Travanca de Lagos	Incumprimento de critérios
Leonel Rodrigo Amaral Saraiva	Fiais da Beira	Incumprimento de critérios
Ludovina da Conceição Nunes Ribeiro	Nogueira do Cravo	Incumprimento de critérios
Maria Cândida Monteiro Gouveia Santos	Lajeosa	Incumprimento de critérios



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Maria de Lurdes dos Santos Peres	Nogueira do Cravo	Incumprimento de critérios
Nelson Manuel Gomes Gaspar	Penalva de Alva	Incumprimento de critérios
Olga Maria de Sousa Costa	Nogueira do Cravo	Incumprimento de critérios
Rosa Maria Fernandes Lameiras Henriques	Ervedal da Beira	Incumprimento de critérios
Rui Jorge Fonseca Borges	Bobadela	Incumprimento de critérios

-----4) *Relativamente aos 9 (nove) processos ainda em avaliação social, técnica e/ou jurídica, ou seja, processos cuja complexidade relativamente à titularidade e/ou à condição económico/social, exigiram diligências adicionais, somos de informar/propor o seguinte:-----*

-----4.1) *Maria Alice Jesus Gregório Costa – Aldeia de Nogueira – após reavaliação e entrega de documentação adicional, somos de propor que a candidatura seja considerada para efeitos de concessão de apoio, devendo a requerente ser notificada no sentido da entrega de orçamentos;---*

-----4.2) *Paulo Jorge Vitorino Lourenço – Vila Franca da Beira – após reavaliação e entrega de documentação adicional, somos de propor que a candidatura seja arquivada, por incumprimento das condições de acesso;-----*

-----4.3) *Sandra Silva – Travanca de Lagos – proposta de arquivamento, por incumprimento das normas regulamentares.-----*

-----4.4) *Os restantes processos, constantes da tabela seguinte, dizem respeito a situações de incumprimento do critério da titularidade, quer por serem habitações de vários herdeiros, quer por constituírem situações de comodatos informais, estando ainda a ser devidamente avaliados pelos serviços jurídicos do Município.-----*

Nome	Localidade
Ana Maria da Conceição Marques	Travanca de Lagos
Ana Maria Dias Sousa	Santo António do Alva
Andreia Filipa Nunes Dias	Moita
Maria da Glória Brito	Lagares da Beira
Maria de Lurdes Ferreira da Cruz dos Santos	Alvôco das Várzeas
Maria Odete dos Santos	Fiais da Beira

-----À consideração superior,-----

-----A Comissão,-----

-----Ana Sofia Abreu Rodrigues-----

-----Fernando António Amaral Vicente-----

-----Rui Jorge de Campos Coelho”-----

-----A Câmara Municipal sob proposta do Presidente da Câmara deliberou, nos termos das disposições conjugadas no n.º 1, do artigo 8.º, do Regulamento do Programa Casa Digna, e na alínea v), do n.º 1, do art.º 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, por unanimidade,



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

concordar com a informação da Comissão Técnica supra transcrita e proceder em conformidade com o teor da mesma, nos seus precisos termos e fundamentos, aprovando a atribuição de apoios aos 7 (sete) agregados familiares cujos processos se encontram já totalmente instruídos e avaliados, conforme detalhado no quadro acima, no valor total de 39.979,92 € (trinta e nove mil, novecentos e setenta e nove euros e noventa e dois cêntimos).-----
-----As presentes despesas foram objeto de cabimento e de compromisso.-----

3.4.5 - REUNIÃO DO CLAS - CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL – INFORMAÇÃO

-----U.D.E.S.

-----O Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal da realização da reunião extraordinária do CLAS – Conselho Local de Ação Social de Oliveira do Hospital, que teve lugar no passado dia 31/03/2023, pelas 16:00 horas, no Salão Nobre dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----Ponto 1 – Plano de Ação 2023 – Apreciação e aprovação;-----

-----Ponto 2 – Transferência de Competências para os Municípios em matéria de Ação Social – Ponto de Situação – Informação;-----

-----Ponto 3 – Outros assuntos.-----

-----Ainda sobre este assunto, o Presidente da Câmara informou que nesta reunião foi dado a saber que a Câmara Municipal, no âmbito da transferência de competências para os órgãos municipais, no domínio da ação social, em sua reunião realizada no pretérito dia 30/03/2023, aprovou em minuta o Protocolo de Compromisso a celebrar entre a Santa Casa da Misericórdia de Galizes e o Município de Oliveira do Hospital, que tem por objeto estabelecer os termos em que se efetivará o trabalho e as ações a desenvolver no âmbito da medida de Rendimento Social de Inserção (RSI) e bem assim o Protocolo de Compromisso a celebrar entre a Santa Casa da Misericórdia de Galizes e o Município de Oliveira do Hospital que tem por objeto assegurar o funcionamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), de acordo com o valor inscrito no correspondente mapa de transferências. Mais referiu que nesta mesma reunião foi apresentada e dada a conhecer a nova organização da equipa de Ação Social, constituída no âmbito da transferência de competências para os órgãos municipais. Fez assim saber que a valência de Ação Social no Município de Oliveira do Hospital, será coordenada pelo Gabinete de Ação Social e Saúde da Câmara Municipal, o Núcleo Local de Inserção, será conduzido pela Dr.^a Carla Camacho, assim como o serviço de atendimento e acompanhamento social que também será reportado à mesma. Realçou, porém, que os pedidos de apoio serão avaliados de acordo com os processos e os critérios da Segurança Social, naquilo que diz respeito aos valores de Ação Social Direta transferidos para o município, enquanto que os apoios previstos em Regulamento Municipal serão avaliados de acordo com os critérios fixados naquelas normas regulamentares. Em face do exposto aproveitou ainda a oportunidade para destacar e enaltecer o trabalho desenvolvido pela Dr.^a Ana Peres, como coordenadora do Núcleo Local de Inserção, ao longo destes anos. Deu a saber que ainda assim a Dr.^a Ana Peres irá continuar a desenvolver o seu trabalho no território concelhio em articulação com o município, dando o apoio necessário ao Gabinete de Ação Social da autarquia. **Propôs assim à Câmara Municipal que delibere atribuir um voto de louvor e reconhecimento à Dr.^a Ana Peres, pela competência, elevada dedicação e sentido de responsabilidade com que sempre pautou o exercício das suas funções e competências, no Núcleo Local de Inserção, no Núcleo Executivo de Rede, no Conselho Local de Ação Social, no Conselho Municipal da**



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Educação, na CPCJ de Oliveira do Hospital, entre outros, cujos serviços por si prestados à população foram considerados verdadeiramente relevantes e distintos.-----

-----Pedi o uso da palavra a vereadora Graça Brito interveio corroborando as palavras do Sr. Presidente da Câmara relativamente ao trabalho desenvolvido no concelho pela Dr.^a Ana Peres, reforçando o profissionalismo, o empenho, o esforço e a dedicação pessoal que aquela Técnica colocou diariamente no seu trabalho, ao longo destes anos em prol de toda a comunidade oliveirense no âmbito da Ação Social no Município de Oliveira do Hospital. Deixou assim uma palavra de agradecimento, de apreço e gratidão à Dr.^a Ana Peres pelos serviços prestados.-----

-----Ainda no uso da palavra, a vereadora Graça Brito prestou os esclarecimentos tidos por necessários relativamente aos principais assuntos tratados e abordados na reunião extraordinária do CLAS – Conselho Local de Ação Social de Oliveira do Hospital, de acordo com a ordem de trabalhos supra transcrita.-----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento e, por unanimidade, deliberou nos seus precisos termos aprovar a proposta de voto de louvor e reconhecimento à Dr.^a Ana Peres, apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara.**-----

3.4.6 – COMEMORAÇÕES DO 49.º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL-----

-----O Presidente da Câmara informou a Câmara Municipal que o Município de Oliveira do Hospital assinala, durante os próximos dias, o 49.º aniversário do 25 de Abril de 1974 com diversas iniciativas, como concertos, exposições e artes plásticas, atividades educativas, associativas e desportivas, tendo como ponto alto a sessão solene evocativa, no dia 25 (terça-feira) a partir das 10:30 horas, nos Paços do Município. Fez saber que, para o efeito, foram convidados todos os representantes das várias forças partidárias eleitas com assento na Assembleia Municipal de Oliveira do Hospital. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

3.5 - DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO-----

3.5.1 - OBRAS PARTICULARES-----

3.5.1.1 - LISTAGEM DE PROJETOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS

-----Nada houve a registar neste ponto da ordem do dia.-----

3.6 - DIVISÃO DE INFRAESTRUTURAS E OBRAS MUNICIPAIS-----

3.6.1 - OBRAS MUNICIPAIS-----

3.6.1.1 - EMPREITADAS DA COMPETÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL-----

3.6.1.1.1 – EMPREITADA DE "REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL - LOTE A" - REVISÃO ORDINÁRIA DE PREÇOS-----

-----**D.I.O.M./DOC.4**



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Tendo presente o e-mail remetido pela empresa Future Proman, S.A., registado no sistema de gestão documental do município, sob o número 4989, de 29/03/2023, sobre o assunto mencionado em epígrafe, devidamente fundamentado e acompanhado da informação técnica n.º EMP030/2023, datada de 31/03/2023, anexa ao documento de entrada acima referenciado, o Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que de acordo com a referida informação, delibere aprovar a 1.ª Revisão de Preços (provisória) da empreitada de "REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL - LOTE A", no valor de **15.364,67 € (quinze mil, trezentos e sessenta e quatro euros e sessenta e sete cêntimos) acrescido de IVA à taxa legal em vigor**, nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 6/2004 de 6 de janeiro, e ao abrigo do disposto no artigo 382.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua atual redação, **conforme documentos que se anexam e que ficam a fazer parte integrante desta ata.**-----

-----Após análise a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.-----

3.6.1.1.2 – EMPREITADA DE "REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL - LOTE A" - SUSPENSÃO DE TRABALHOS-----

-----**D.I.O.M.**

-----Tendo presente o e-mail remetido pela empresa Future Proman, S.A., registado no sistema de gestão documental do município, sob o número 2812, de 23/02/2023, referente à comunicação da empresa Manteivias, S.A. relativamente ao facto da obra em questão “*estar parada em frente de trabalho da Zona do Palco desde 15/02/202, em virtude dos achados arqueológicos que apareceram no local, assim como também no Largo Conselheiro Cabral Metello, por não poderem executar trabalhos desde o início da Obra em virtude de não existir ainda qualquer decisão sobre o Pelourinho*”, devidamente fundamentado pela informação técnica constante do (3) movimento do relatório do documento de entrada acima referenciado, o Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que delibere ao abrigo do disposto no n.º 3 da alínea a) do artigo 366º do Código dos Contratos Públicos, aprovar suspensão parcial de execução dos trabalhos da empreitada identificada em epígrafe, com data de 15/02/2023, considerando “*a necessidade de suspender parcialmente os trabalhos da empreitada, em virtude da Nota Técnica 01 do Acompanhamento Arqueológico onde consiste identificação de contextos arqueológicos preservados in situ no subsolo, os trabalhos de escavação das fundações para a construção de um Palco previsto no projeto em execução foram interrompidos, procedendo-se ao registo fotográfico de achados e delimitada a área arqueológica através de decapagens mecânicas. Por conseguinte, a continuação dos trabalhos da empreitada está condicionada na área de achados, até que seja realizada a devida apreciação pela tutela do património, a Direcção Regional de Cultura do Centro (DRCC), que definirá as medidas de minimização a aplicar, na referida empreitada*”.-----

-----Depois de apresentado o assunto à Câmara Municipal e a solicitação do Presidente da Câmara esteve presente o Eng.º Fernando Vicente, técnico responsável pela obra em questão, que interveio prestando os esclarecimentos adicionais e necessários à boa compreensão e interpretação das razões que levaram à necessidade da suspensão parcial dos trabalhos na empreitada de "REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL - LOTE A", à data de 15/02/2023, que como confirmou se deveu essencialmente ao facto de terem sido encontrados vestígios arqueológicos no local da obra, assim como também ao facto de não existir



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

ainda qualquer decisão quanto à mudança do Pelourinho para outro local. Explicou ainda que foi, entretanto, “solicitado parecer à Direcção Regional de Cultura do Centro (DRCC) sobre a forma de proceder para garantir a preservação dos achados bem como quais as medidas de minimização uma vez que se prevê uma afetação dos vestígios arqueológicos postos a descoberto, provocando a paragem da execução do projeto naquele local da obra em curso”.-----

-----Sobre o assunto interveio a vereadora Sofia Duarte que perguntou ao Eng.º Fernando Vicente para onde é que o Pelourinho iria ser transferido, ao que aquele Técnico informou que “o Pelourinho vai novamente ser colocado no sítio de onde foi retirado, ou, seja, no átrio da Câmara Municipal”. Informação que foi confirmada pela vereadora Graça Brito.-----

-----Colocado este assunto a discussão, usou da palavra o vereador Francisco Rodrigues que interveio referindo que “boa parte da explicação dada pelo Eng.º Fernando Vicente também se depreende através da documentação que nos foi disponibilizada, porém, não podemos deixar de manifestar alguma estranheza quanto ao facto de existir um e-mail, de 20/02/2023, remetido pela empresa Manteivias, S.A. a levantar todas as questões e bem assim a ponderar a suspensão dos trabalhos para as ditas frentes de trabalho; um e-mail da entidade externa de fiscalização, de 22/02/2023 e ainda uma informação técnica prestada pelo Sr. Eng.º Fernando Vicente, datada de 27/03/2023, a informar que “*Perante as notas técnicas apresentadas pela Fiscalização dos Trabalhos Arqueológicos, encontram-se reunidas condições para se proceder à assinatura do Auto de Suspensão Parcial dos Trabalhos, com data de 15 de fevereiro. (...)*”. Acrescentou que “ou seja, isto de se datar um ato, inclusivamente a acontecer antes mesmo de ser solicitado pelo empreiteiro é que me causa alguma estranheza. O empreiteiro dá conta da eventual suspensão dos trabalhos em 20/02/2022 e em 27/03/2023 há uma informação técnica a confirmar que se encontram reunidas condições para se proceder à assinatura do Auto de Suspensão Parcial dos Trabalhos, com data de 15 de fevereiro, pelo que não sei se faz algum sentido que isto se mantenha assim”.-----

-----Interveio o Eng.º Fernando Vicente que explicou que “algum desse prazo foi necessário para o Arqueólogo elaborar o respetivo relatório de monitorização, para ser submetido à apreciação da Direcção Regional de Cultura do Centro”.-----

-----O vereador Francisco Rodrigues retomou o uso da palavra para dizer que até compreende a justificação apresentada, considerando, porém, que “as coisas a serem feitas deveriam ser feitas de modo a não comprometerem os serviços da autarquia, ou seja, no mínimo os trabalhos nunca deveriam ter sido suspensos em data anterior à da comunicação do empreiteiro”.-----

-----O Presidente da Câmara reiterou que “tudo o que foi feito, foi feito tendo por base um conjunto de orientações e diretivas emanadas pela Direcção Regional de Cultura do Centro, para salvaguarda, proteção e valorização do Património Arqueológico.-----

-----O vereador Francisco Rodrigues interveio clarificando que “não estou aqui a querer colocar qualquer objecção relativamente à salvaguarda, proteção e valorização do Património Arqueológico em causa”. Explicou que “aquilo que me incomoda é o facto da suspensão dos trabalhos ter acontecido a 15/02/2023, ou seja, muito antes do dia 20/02/2023, data em que o empreiteiro comunica à Câmara Municipal a eventual suspensão dos trabalhos por força de um conjunto de questões que apresentou. E tendo havido suspensão de trabalhos a 15/02/2023, este ato não foi decidido por ninguém, porque a única pessoa com legitimidade para o fazer é o Sr. Presidente da Câmara, mediante despacho e usando a prerrogativa “com carácter de urgência”, sendo ratificado pela Câmara Municipal em reunião seguinte”. Reiterou que “não estou aqui a querer levantar qualquer objecção quanto à forma como o património arqueológico deve ou não ser tratado”,



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

afirmando que “o meu único problema é a Câmara Municipal a 27/03/2023, dizer que se encontram reunidas condições para se proceder à assinatura de um Auto de Suspensão Parcial dos Trabalhos, com data de 15 de fevereiro, quando a comunicação do empreiteiro é de 20/02/2023”. Realçou que “o problema não está na razão de ser ou não da paragem da obra, o que está aqui em causa é apenas o procedimento em concreto, que insistimos em não levar em conta e de forma séria”. Disse entender que “o facto de desvalorizarmos estas pequenas coisas, um dia mais à frente poderão ter relevância mais complicada”.-----

-----Em face do exposto, a Câmara Municipal, após análise, deliberou de acordo com a informação técnica supra e ao abrigo do disposto no art.º 367.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua redação atual, por maioria, com os votos favoráveis dos vereadores Nuno Oliveira, Graça Brito, Nuno Ribeiro e Sandra Fidalgo e do Presidente da Câmara, e a abstenção do vereador Francisco Rodrigues, que justificou a sua abstenção pelas razões supra aduzidas na sua intervenção, autorizar a suspensão parcial da execução dos trabalhos relativos à empreitada de "REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL - LOTE A".-----

----- Nos termos do disposto no n.º 6 do art.º 55.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e após declarar o seu impedimento, o vereador Rui Fernandes ausentou-se da sala de reuniões no momento da discussão, apreciação e votação deste assunto, por ser em simultâneo Diretor Técnico da obra em causa.-----

-----Neste momento o Presidente da Câmara, por motivos relacionados com a sua agenda, ausentou-se, temporariamente, da presente reunião, eram 13:00 horas, assumindo a presidência o Vice-Presidente da Câmara, Nuno Oliveira.-----

3.7- ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO-----

3.7.1 - MAPA DE TRANSPORTES-----

-----Nada houve a registar neste ponto da ordem do dia.-----

4 - ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES-----

4.1 - INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO OLIVEIRA-----

4.1.1 – HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO (ENCERRAMENTO) DE TODOS OS ESTABELECIMENTOS DE RESTAURAÇÃO E BEBIDAS DO CONCELHO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL (25 DE ABRIL)-----

-----U.D.E.S.

-----Tendo em conta o decorrer do período das comemorações do “25 de Abril” e do dia “1 de Maio”, que irão decorrer, e a título excecional, o vereador Nuno Oliveira propôs à Câmara Municipal que delibere, para os respetivos dias abaixo descritos, fixar os seguintes horários de encerramento de todos os estabelecimentos de restauração e bebidas do concelho de Oliveira do Hospital, devidamente licenciados para o efeito, acrescentando aos mesmos os 30 minutos de tolerância já a vigorar. Explicou que, com esta proposta, pretende-se contribuir para o estimular



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

dum importante setor da economia local que, nesta altura do ano, regista uma grande afluência de visitantes, assegurando um ambiente de lazer e diversão aos Municípios e às muitas pessoas que visitam Oliveira do Hospital durante esta quadra de celebrações. Contudo, caberá também à Câmara Municipal apelar e sensibilizar todos os empresários e clientes deste tipo de estabelecimentos para que seja sempre respeitado o direito à tranquilidade e o repouso dos cidadãos residentes.-----

-----· De 2.^a feira para 3.^a feira – encerramento às 02h30 (do dia 25.04.2023);-----

-----· De domingo para 2.^a feira– encerramento às 02h30 (do dia 01.05.2023).-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.-----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade, dar conhecimento da presente deliberação ao Serviço de Atendimento Multicanal (Balcão Único) para que o teor da mesma seja transmitido à G.N.R. local.-----

4.2.2 - INFORMAÇÕES DIVERSAS-----

-----U.D.E.S.

-----O vereador Nuno Oliveira no uso da palavra deu conhecimento à Câmara Municipal das atividades desenvolvidas pela Equipa do Serviço Municipal de Proteção Civil do Município de Oliveira do Hospital, no período de tempo que decorreu entre a última reunião e o dia de hoje. Fez assim saber que no que se refere ao domínio da Defesa e da Floresta, durante as últimas semanas o Município de Oliveira do Hospital, em termos de beneficiação da rede viária florestal, efetuou diversas intervenções nas seguintes freguesias: Freguesia de Lagares da Beira; Freguesia de Meruge; União das Freguesias de Oliveira do Hospital e São Paio de Gramaços; União das Freguesias de Ervedal da Beira e Vila Franca da Beira e União das Freguesias de Lagos da Beira e Lajeosa. Fez igualmente referência aos trabalhos de limpeza de bermas efetuados na **Freguesia de Seixo da Beira** (Limpeza de Bermas e Valetas de Estrada) e ainda aos trabalhos de Limpeza de Percursos Pedestres realizados na **União das Freguesias de Ervedal da Beira e Vila Franca da Beira** (Limpeza do acesso ao Açude da Ribeira). Já no que se refere a Ações de Silvicultura Preventiva disse que foram efetuadas duas ações de Limpeza sendo que uma foi na **Freguesia de Seixo da Beira** (Limpeza de Zona Industrial) e a outra na União das Freguesias de **Oliveira do Hospital e São Paio de Gramaços** (Limpeza de Zona Industrial).-----

-----Ainda sobre este assunto, o vereador Nuno Oliveira informou que os técnicos do Gabinete de Proteção Civil e Defesa da Floresta, desta autarquia, marcaram presença nas seguintes Reuniões/Ações:-----

-----Dia **31/03/2023** - Workshop acerca do trabalho desenvolvido pela DG Reform para os projetos piloto. (AGIF, Lousã) – onde foram abordados os seguintes temas:-----

----- - Apresentação do trabalho de apoio à implementação do PNA nos pilotos;-----

----- - Suporte técnico para projetos de intervenção nas aldeias (condomínios de aldeia);-----

- Proposta de modelo de implementação de remuneração de serviços de ecossistema"-----

-----Dia **03/04/2023** - Participação conjuntamente com os Srs. Presidente e Vice-presidente da Câmara, no Salão Nobre da Câmara Municipal, em Reunião realizada com a Sr.^a Diretora do ICNF e Técnicos da Divisão Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Centro, onde participaram também autarcas e técnicos dos Municípios de Tábua, Carregal do Sal e Seia, sobre a realização de ação concertada na área de incidência da Rede Natura 2000.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

4.2 - INTERVENÇÃO DA VEREADORA GRAÇA BRITO-----

4.2.1 – EDUCAÇÃO-----

4.2.1.1 – PLANO NACIONAL DE LEITURA – INFORMAÇÃO-----

-----U.D.E.S.

-----A vereadora Graça Brito reportou-se ao Concurso Nacional de Leitura 2023 (CNL), uma iniciativa do Plano Nacional de Leitura, em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares, a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua e a Direção-Geral de Administração Escolar/Direção de Serviços de Ensino e das Escolas Portuguesas no Estrangeiro., dando a saber que, amanhã, dia 18 de abril, vai decorrer na Biblioteca Municipal de Oliveira do Hospital a fase Intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura, em que participarão os alunos selecionados na fase municipal. Disse tratar-se de uma iniciativa que tem como objetivo principal celebrar a leitura e a escrita com um carácter universal, estimulando a prática da leitura de obras literárias entre os alunos dos 1.º, 2º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário e profissional. Fez assim saber que nesta fase Intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura os alunos do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital e da Eptoliva, selecionados para o efeito, irão prestar provas escritas, de onde serão apurados dois alunos por ciclo de ensino, em cada Comunidade Intermunicipal. Disse igualmente que a final da Fase Intermunicipal – CIM Região de Coimbra, ocorrerá no próximo dia 22 de abril, em Mira, em que participarão os leitores que se destacaram no CNL, nas fases escolar, municipal e intermunicipal (etapa 1 - prova escrita). Concluiu realçando que a etapa 2 (prova de palco) da fase intermunicipal, vai determinar os leitores da Região de Coimbra que irão estar presentes na última fase deste concurso, que decorrerá em Lisboa.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

4.2.1.2 - INFORMAÇÕES DIVERSAS-----

-----U.D.E.S.

-----A vereadora Graça Brito felicitou a Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) Pinheiro do Abraços pela comemoração do seu 9º aniversário na passada semana. Destacou e enalteceu o trabalho desenvolvido pela equipa multidisciplinar daquela UCC, liderada pela enfermeira coordenadora do projeto, Alexandra Garcia, e por todos os seus profissionais, designadamente ao nível da realização de ações de sensibilização nas escolas e IPSS. Saúde oral, alimentação saudável, educação sexual integradas no âmbito do domínio da educação para a saúde no espaço escolar e na promoção de estilos de vida saudável junto das várias comunidades escolares do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital. Concluiu dando a saber que o evento comemorativo do seu 9.º Aniversário - “Cuidados de Proximidade... Crescer e Adolescer”, teve lugar no passado dia 12 de abril, no FLAG HOTEL - Convento do Desagravo, com um vasto programa que contou com a participação de vários profissionais daquela área. Agradeceu a presença de todos, oradores e assistência, destacando em particular a excelência dos intervenientes nos diferentes painéis temáticos porque se distribuía o respetivo programa. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

4.2.2 – CULTURA-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

4.2.2.1 – ATIVIDADES DE PÁSCOA – INFORMAÇÃO-----

-----**U.D.E.S.**

-----A vereadora Graça Brito referiu-se à iniciativa “Oficinas Criativas das Férias da Páscoa 2023”, promovidas pelas Bibliotecas Públicas Municipais e pelo Município de Oliveira do Hospital, que decorreu no período de 3 a 6 de abril do ano em curso, realçando que “o balanço foi positivo”. Lembrou tratar-se de uma iniciativa dirigida às crianças entre os 6 e os 12 anos, que tem como objetivo proporcionar às crianças um programa organizado de caráter educativo, lúdico, desportivo e ambiental, e uma ocupação saudável dos tempos livres dos mais novos neste período de interrupção letiva, através da dinamização de várias atividades nas diversas áreas, tais como: Ambiente, Expressões (plástica, pintura, ilustração), Escrita Criativa; Som; Património; Desporto; Culinária, entre outras. Fez assim saber que no total aderiram a esta iniciativa cerca de 40 crianças, que participaram nas várias atividades realizadas, quer no exterior (Ambiente, Floresta e Desporto), quer no interior (escrita, expressão plástica, etc.) daqueles equipamentos, em articulação com os diversos pelouros da Câmara Municipal. Face ao exposto, agradeceu às equipas das Bibliotecas Públicas Municipais de Oliveira do Hospital e bem assim a todos os pais e encarregados de educação que confiaram nos serviços da Câmara Municipal, reconhecendo que este tipo de atividades são de excelente qualidade e de relevante interesse pedagógico. Terminou a sua intervenção deixando também um agradecimento a todos os técnicos da autarquia, dos diversos pelouros da Câmara Municipal, que de alguma forma contribuíram para a realização desta atividade.-----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

4.2.2.2 – PROJETO PILOTO PLANOS ESTRATÉGICOS MUNICIPAIS DE CULTURA E EDUCAÇÃO – INFORMAÇÃO-----

-----**U.D.E.S.**

-----A vereadora Graça Brito deu conhecimento à Câmara Municipal que no seguimento da aprovação em reunião de Conselho Intermunicipal da Região de Coimbra de dia 23/03/2023, vai realizar-se um conjunto de sessões de formação-ação do curso "Desenho de Planos Estratégicos Municipais de Cultura e Educação: da teoria à prática". Deu a saber que esta formação-ação vai decorrer na região Centro até ao mês de julho e é dirigida não apenas aos eleitos locais, designadamente aos vereadores responsáveis pelas áreas da Cultura e Educação, mas também aos técnicos municipais dessas áreas, e permite apresentar de forma global o conceito, missão e metodologias que estarão na base do desenvolvimento dos Planos Estratégicos Municipais nos 19 municípios que integram a CIM Região de Coimbra com que se pretende atingir os seguintes objetivos específicos: a) Sublinhar o papel central que o poder local tem na afirmação da cultura como fator distintivo do desenvolvimento sustentável do território; b) Caracterizar órgãos e instrumentos de gestão autárquica nas áreas da Cultura e Educação existentes no território; c) Apresentar a proposta metodológica para desenho de um PEM.C-E.; d) Identificar as diferentes etapas do Diagnóstico das Dinâmicas Culturais Municipais; e) Analisar o processo participativo de elaboração colaborativa de um PEM.C-E; f) Potenciar a cooperação e a articulação no trabalho de desenho do PEM.C-E dos municípios envolvidos nesta fase do projeto, em parceria com a Direção Regional de Cultura do Centro e a Universidade do Minho. Face ao exposto deu conhecimento da sua participação na primeira sessão que decorreu já no passado dia 6 de abril, pelas 14h30, no



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Pavilhão Multiusos de Febres em Cantanhede, onde foi dado a conhecer este projeto. Terminou a sua intervenção realçando a pertinência deste projeto e bem assim agradecendo à Sr.ª Diretora Regional de Cultura do Centro pela iniciativa, incentivando os municípios a aderirem a este novo instrumento de gestão que visa aliar, em termos de políticas públicas, estas duas áreas centrais de governação, com recurso a financiamento comunitário.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

4.2.2.3 - ASSOCIAÇÃO PORTUGAL ROMANO – PRESTAÇÃO DE CONTAS-----

-----D.A.G.F.

-----A vereadora Graça Brito apresentou à Câmara Municipal os **Relatórios de Contas, relativos à Prestação de Contas da Associação Portugal Romano, respeitantes aos anos de 2020 e 2021, respetivamente, documentos que por serem extensos se dão por integralmente reproduzidos, ficando arquivados no correspondente processo.**-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou nos termos do disposto na alínea b) do n.º2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, por unanimidade, remeter os referidos documentos à Assembleia Municipal para conhecimento.-----

-----**O presidente da Câmara regressou à reunião, eram 13:15 horas, e retomou a presidência dos trabalhos.**-----

4.2.2.4 – 5.ª BIENAL INTERNACIONAL DE ARTE DE GAIA 2023 – PÓLO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

-----U.D.E.S.

-----A vereadora Graça Brito deu conhecimento à Câmara Municipal que o Centro Comunitário de Lagares da Beira acolhe, de 22 de Abril a 2 de Julho, o Pólo da 5.ª Bienal Internacional de Artes de Gaia 2023, com a presença de obras de três dezenas de artistas e exposições, que como referiu colocam o Município de Oliveira do Hospital no centro dos eventos internacionais de arte. Fez assim saber que a inauguração do Pólo de Oliveira do Hospital da Bienal Internacional de Artes de Gaia 2023 - Bienal de Causas decorre no Centro Comunitário de Lagares da Beira, no sábado, dia 22 de abril, às 16h00, com a presença de artistas a expor entre abril e julho. Disse ainda que o Pólo de Oliveira do Hospital da 5.ª Bienal Internacional de Artes de Gaia 2023 reúne obras de 32 artistas convidados, em que a maioria são de nacionalidade portuguesa, sendo quatro artistas europeus e uma artista da América do Sul, contemplando uma grande diversidade de suportes, materiais e técnicas, cujas obras em exposição pretendem revelar e consagrar artistas locais e regionais. Mais referiu que o Pólo de Oliveira do Hospital da Bienal de Gaia reúne obras de carácter abstrato e figurativo, em diferentes níveis de realismo e abordagens próximas do hiper-realismo e expressionistas, inclusive na escultura. Realçou que a pintura a acrílico e a técnica mista são as técnicas com maior representação, numa diversidade de meios riscadores no desenho, aquarela e gravura, porquanto na escultura, há lugar para o bronze tradicional, escultura com objetos e uma “escultura sonora”. Deu nota que neste evocativo às artes, o Município de Oliveira do Hospital foi escolhido pela organização para Pólo dinamizador do certame por questões geográficas, uma vez que está situado no centro do país, faz fronteira com cinco concelhos e tem ligação a três distritos, que por sua vez escolheu o Centro Comunitário de Lagares da Beira para durante este período



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

acolher o certame, numa visão de descentralização, partilhada entre o Município e a curadoria da Bienal.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

4.2.2.5 - INFORMAÇÕES DIVERSAS-----

-----U.D.E.S.

-----A vereadora Graça Brito deu conhecimento à Câmara Municipal que, no passado sábado, dia 8 de abril, no âmbito das Comemorações dos 1111 anos da Igreja Moçárabe de São Pedro de Lourosa, realizou-se um Colóquio com o tema - “O Sudário de Turim” (fonte de extraordinária informação científica), tendo como oradores o Professor Doutor Vítor Matos Lobo e o Doutor Antero Frias Moreira. Fez saber que esta iniciativa contou ainda com a sua presença, na qualidade de Vereadora da Cultura, do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, José Francisco Tavares Rolo e também do Pároco, Rodolfo Albuquerque. Concluiu felicitando o executivo da Junta de Freguesia de Lourosa pela iniciativa.-----

-----Ainda no que se refere ao domínio da Cultura a vereadora Graça Brito reportou-se ao filme “Serpentina”, adaptado da obra do escritor e jornalista Mário Zambujal, inserido no projeto “Contado Por Mulheres”, criado pela Ukbar Filmes e a RTP, gravado em vários lugares no concelho de Oliveira do Hospital, para dar conhecimento à Câmara Municipal da sua participação na apresentação da antestreia deste filme que decorreu, hoje, pelas 09:00 horas, no auditório do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, junto dos alunos daquele estabelecimento de ensino no âmbito de uma ação pedagógica, com a presença da realizadora Laura Seixas e do argumentista Rui Vilhena, acompanhado de João Duarte-Silva e Vinícius Dias. Deu a saber que esta ação teve como principal objetivo, dar a conhecer abordagens sobre a descentralização desta produção cinematográfica, que ocorreu em Oliveira do Hospital e não nos habituais epicentros do país, bem como as potencialidades comunicativas do cinema enquanto ferramenta pedagógica, fonte de cultura e agente de conhecimento e bem assim sensibilizar e despertar o interesse daqueles alunos para a possibilidade de uma eventual realização pessoal com ligação às áreas do cinema e do audiovisual. A este propósito deu igualmente a saber que a antestreia do filme “Serpentina”, foi também objeto da realização de uma ação pedagógica, intitulada “Workshop sobre o poder da imagem na comunicação de um território”, junto dos alunos dos cursos de Design, Multimédia e Turismo da EPTOLIVA, que contou com a presença da realizadora Laura Seixas e do argumentista Rui Vilhena, acompanhado de João Duarte-Silva e Vinícius Dias. Realçou que esta ação teve também como objetivo dar a conhecer àqueles alunos potencialidades comunicativas do cinema enquanto ferramenta pedagógica, fonte de cultura e agente de conhecimento. Terminou a sua intervenção lembrando que antes da estreia na RTP 1, prevista para o mês de maio, em horário nobre, a antestreia do filme Serpentina, vai ser exibida, em primeira mão, hoje, segunda feira, dia 17 de abril, às 21h30, no Centro Comunitário de Lagares da Beira (CCLB). -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

4.2.3 – TURISMO-----

4.2.3.1 – COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DA SERRA DA ESTRELA – INFORMAÇÃO-----

-----U.D.E.S.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----No que ao domínio do turismo diz respeito a vereadora Graça Brito informou a Câmara Municipal que, no âmbito do Despacho n.º 3923/2023, de 29 de março - Economia e Mar - Gabinete do Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços e tendo em vista o desenvolvimento turístico da zona da Serra da Estrela e o crescimento sustentável deste território, aproveitando as tendências do mercado e o novo perfil da procura, mais diversificado e cada vez mais qualificado, e preservando a autenticidade e o património natural da região, foi criada uma Comissão de Acompanhamento do Desenvolvimento Turístico da Serra da Estrela. Neste âmbito deu conhecimento que à Câmara Municipal da sua participação na primeira reunião desta Comissão, presidida pelo Senhor Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, que teve lugar no passado dia 3 de abril, pelas 11:00 horas, na Câmara Municipal da Covilhã, tendo prestado os esclarecimentos tidos por necessários relativamente aos assuntos tratados e abordados na mesma, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----1. Comissão de Acompanhamento do Desenvolvimento Turístico da Serra da Estrela – enquadramento, objetivos e metodologia de funcionamento;-----

-----2. Plano de Investimentos para a Serra da Estrela – linhas gerais e contributos;-----

-----3. Plano Específico de Investimentos no Ordenamento do Território da Torre – documento de trabalho;-----

-----4. Outros assuntos.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

4.2.3.2 – INFORMAÇÕES DIVERSAS-----

-----Nada houve a registar neste ponto da ordem do dia.-----

4.3 - INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO RIBEIRO-----

4.3.1 - DIA MUNDIAL DA ATIVIDADE FÍSICA – BALANÇO-----

4.3.2 - DIA MUNDIAL DA SAÚDE – BALANÇO-----

-----**U.D.E.S.**

-----No uso da palavra o vereador Nuno Ribeiro deu conhecimento à Câmara Municipal que no âmbito do Dia Mundial da Atividade Física e do Dia Mundial da Saúde, que se comemoraram nos dias 6 e 7 de abril, respetivamente, o Município de Oliveira do Hospital, através do Gabinete do Desporto, dinamizou diversas atividades de promoção de hábitos de vida saudáveis. Realçou que para além de Dia aberto nos ginásios parceiros na iniciativa, foram promovidas: aula de Hidroginástica; um debate sobre "Atividade Física e Saúde"; Boccia; Gincana de Dança e um Peddy-paper com a participação das crianças que estão a frequentar as Oficinas da Páscoa do Município, nas Bibliotecas Municipais. Disse igualmente que, neste âmbito, à noite, realizou-se ainda uma Caminhada antecedida por um rastreio de saúde organizado pelos enfermeiros Patrícia Ribeiro e Luís Oliveira da UCC Pinheiro Dos Abraços. Referiu também que, assinalando-se em Abril o Mês da Prevenção dos Maus Tratos da Infância, a referida iniciativa integrou a Campanha do Laço Azul contribuindo assim para sensibilizar e alertar a comunidade para esta problemática (CPCJ Oliveira do Hospital). Concluiu agradecendo assim a todas as entidades envolvidas e a todos os participantes, deixando uma palavra de especial agradecimento à União Desportiva e Recreativa de Vendas de Gavinhos pela forma como recebeu e acolheu todos os participantes na caminhada.---



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

4.3.3 - ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM-----

-----U.D.E.S.

-----O vereador Nuno Ribeiro deu conhecimento à Câmara Municipal que “na última reunião de Câmara Municipal, foi dada a informação de que a votação de desempate iria ocorrer entre os dias 10 e 23 de abril. No entanto, e como é do conhecimento de todos, a Câmara Municipal foi alvo de um ciberataque que, consequentemente impediu que o referido período de votação não avançasse. Por esta razão, durante esta semana iremos rever as datas de votação deste processo de desempate, sendo que, caso não haja inconveniente, será de 24 de abril a 07 de maio”.-----

-----Face ao exposto fez saber que as candidaturas que vão estar a votação são:-----

-----**Proposta n.º 3** – Criar e desenvolver um parque de bicicletas com o objetivo de promover a mobilidade suave e sustentável – EPTOLIVA;-----

-----**Proposta n.º 4** – Criação de um mural em grafiti alusivo ao incêndio de 17 de outubro de 2017 – Associação Juvenil dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital.-----

-----O vereador Nuno Ribeiro terminou a sua intervenção assegurando que “todo o processo será devidamente e previamente divulgado junto dos proponentes e nos meios de comunicação habituais”.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

4.3.4 - INFORMAÇÕES DIVERSAS-----

-----U.D.E.S.

-----O vereador Nuno Ribeiro felicitou o Clube Desportivo e Recreativo Vasco da Gama, do Seixo da Beira por se ter sagrado bicampeão da Série B da Liga Inatel 2022/23, terminando a prova com zero derrotas, 62 golos marcados e apenas dez sofridos. Congratulou-se pela excelente classificação conseguida pelo Clube Desportivo e Recreativo Vasco da Gama, do Seixo da Beira, mostrando-se satisfeito por aquele Clube continuar a representar muito bem o seu concelho e a sua freguesia.-----

-----Ainda no uso da palavra o vereador Nuno Ribeiro deu conhecimento à Câmara Municipal que assente no lema da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, “Serei o que me Deres... Que seja Amor!”, cujo símbolo é um laço azul, o Município de Oliveira do Hospital e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens/ CPCJ Oliveira do Hospital associam-se à campanha nacional “Abril – Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância”, que pretende alertar e sensibilizar a comunidade para a necessidade de prevenir os maus-tratos na infância. Fez assim saber que neste âmbito, ao longo do mês de abril, Laços Azuis de grande dimensão estarão colocados em locais emblemáticos do concelho de Oliveira do Hospital, como forma de sensibilização da comunidade para a importância da promoção dos direitos das crianças e jovens, e da sua proteção. Salientou que “para esta ação é fundamental a parceria e o envolvimento de todas Juntas de Freguesia e União de Freguesias do concelho”, dando nota que, paralelamente, serão dinamizadas diversas iniciativas ao longo do mês: Ações nas Escolas; Caminhadas; Construção Laço Azul Humano; Ações de sensibilização em iniciativas diversas, entre outras.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA-----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, a Câmara Municipal deliberou, **por unanimidade**, aprovar a presente ata em minuta.-----

-----CONCLUSÃO DA ATA-----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas **treze horas e trinta e seis minutos**, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser devidamente assinada pelo Senhor Presidente da Câmara. E eu, João Manuel Nunes Mendes, a redigi e subscrevi. -----

O Presidente da Câmara Municipal

[Assinatura Qualificada]

José Francisco Tavares Rolo

Assinado de forma digital por

[Assinatura Qualificada] José

Francisco Tavares Rolo

Dados: 2023.08.04 16:06:58 +01'00'

José Francisco Tavares Rolo

O Diretor de Departamento de Administração Geral e Finanças

[Assinatura

Qualificada] João

Manuel Nunes Mendes

Assinado de forma digital por

[Assinatura Qualificada] João

Manuel Nunes Mendes

Dados: 2023.08.04 11:53:03 +01'00'

João Manuel Nunes Mendes*